



Pamplona

RELATÓRIO DE
Sustentabilidade
2021

02 Destaques do ano	54 Cadeia de valor
04 Perfil corporativo	57 Colaboradores
10 Mensagens da liderança	66 Fornecedores
16 Estratégia e gestão	68 Clientes
26 Inovação e transformação digital	68 Comunidades
30 Cuidado do campo à mesa	72 Gestão ambiental
32 Fomento	75 Energia
33 Melhoramento genético	77 Água
34 Fábrica de ração	79 Efluentes
35 Unidades experimentais	81 Resíduos
35 Bem-estar animal	84 Emissões
38 Qualidade e segurança do produto	86 Sobre este relatório
40 Desempenho dos negócios	90 Sumário de conteúdo GRI
43 Eficiência logística	94 Sumário de conteúdo SASB
46 Mercados	97 Expediente
48 Lançamentos	
50 <i>Marketing</i> e comunicação	
52 Resultados financeiros	



DESTAQUES *do ano*

R\$ 81,2

MILHÕES DE LUCRO LÍQUIDO

Ebitda de
R\$ 126,4

MILHÕES, COM MARGEM DE 6,5%

mais de
R\$ 720
MILHÕES

a serem investidos até 2025 na infraestrutura fabril, além de aportes para expansão da agropecuária

aumento de
13,1%

na Receita Operacional Bruta (ROB)

Lançamento dos produtos

CARNE MOÍDA SUÍNA 500G, LINGUIÇA TOSCANA 400G E LINGUIÇA CALABRESA FATIADA 125G



Mercado interno:
CRESCIMENTO

de vendas tanto em toneladas (de 70.909, em 2020, para 78.383) quanto em reais (de R\$ 928,8 milhões para R\$ 1,2 bilhão)

Mercado externo:
VOLUME

comercializado de 63.420 toneladas, em linha com o ano anterior

Reestruturação do Sistema de
GESTÃO AMBIENTAL

Posicionada como
MARCA ESPECIALISTA
em carne suína

2ª MARCA

mais lembrada pelos varejistas na categoria de corte de carne suína embalada no Sul e a 4ª na Grande São Paulo pela pesquisa de preferência de marcas da revista SA Varejo

4º LUGAR

pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação

5º LUGAR

entre as marcas mais consumidas em linguiça defumada no Brasil e em 4ª no Sul do País, na 17ª edição do estudo "Mais Mais", da revista SuperVarejo



PERFIL *Corporativo*



Farfalle com salame

Presença comercial em 24 estados brasileiros e exportadora de grande variedade de produtos, a Pamplona investe continuamente em inovação para fazer jus à missão de fornecer alimentos práticos, saudáveis e seguros.



Inovação e qualidade reconhecidas

A Pamplona Alimentos é uma empresa familiar catarinense, fundada em 1948 como companhia de abate e comercialização de carne bovina. Anos mais tarde, iniciou a produção de cortes suínos. Em 2021, mantinha presença em 24 estados brasileiros e exportava seu variado *mix* de produtos para quase todos os países nos quais o Brasil está habilitado. **GRI 102-1, 102-6**

Sociedade anônima de capital fechado, é reconhecida pelo investimento constante em inovação direcionada à modernização do parque fabril, à otimização de processos industriais e à manutenção dos padrões de qualidade de seus produtos. **GRI 102-5**

Atua em toda a cadeia de produção, da fabricação de rações à comercialização de produtos processados, e conta com cinco instalações industriais, sendo quatro próprias e uma terceirizada – responsáveis por, respectivamente, 93,78% e 6,22% da produção em 2021.

As operações, concentradas em Santa Catarina, consistem em fábrica de ração; fomento e sistema de integração da criação de suínos; e três unidades frigoríficas com processamento de alimentos. A companhia mantém sede no município de Rio do Sul, Centro de Distribuição Concentrador na cidade de Camboriú, que se somam a dez centros de distribuição instalados em oito estados brasileiros. **GRI 102-3, 102-4; SASB FB-MP-000.A, FB-MP-000.B**

Com as marcas Pamplona, Saudável, Rio Sul e Paraná, a Pamplona é pioneira e líder no mercado brasileiro de carnes suínas temperadas. Seu portfólio conta com 18 linhas, que englobam carne suína temperada e *in natura*, linguiças, produtos defumados, copas, salames, presuntaria e derivados, salgados, fatiados e queijos, entre outros. **GRI 102-2**

No fim de 2021, a companhia mantinha 3.699 colaboradores diretos e 4.050 fornecedores, que incluem mais de 300 produtores integrados. Durante o ano, produziu 150.746 toneladas de produtos (95,86% de proteína suína e 4,14% de carne bovina) e obteve receita operacional líquida de R\$ 1,9 bilhão. **GRI 102-7, 102-8; SASB FB-MP-000.B**



GRI 102-16



Valores

- Satisfação dos clientes.
- Assegurar o cumprimento das normas de segurança alimentar.
- Agir com responsabilidade social e respeito ao meio ambiente.
- Proporcionar segurança aos colaboradores no ambiente de trabalho.
- Incentivar o crescimento profissional.
- Comprometimento com os resultados contratados perante os *stakeholders*.
- Parcerias sustentáveis com os fornecedores.
- Prover resultados satisfatórios para os acionistas.



Missão

Fornecer alimentos práticos, saudáveis e seguros.



Visão

Ser uma empresa de alimentos globalizada.



1948



• O casal Lauro e Ana Pamplona funda a empresa no município de Agronômica (SC), de abate e comercialização de carne bovina.

1963



• Início da comercialização de carne suína.

1969



• Transferência da empresa para o município de Rio do Sul (SC), com modernas e novas instalações.

1973



• A Pamplona é transformada em sociedade anônima.

1974



• Implantação do Serviço de Inspeção Federal (SIF) em Rio do Sul (SC).

1989



• Aquisição do frigorífico em Presidente Getúlio (SC), possibilitando grande expansão de mercado.

2015



• Inauguração da fábrica de processados com o remodelamento operacional da Fábrica em Rio do Sul (SC). Acreditação do laboratório de ractopamina (ISO 17025/2005).

2014



• A Pamplona consolida-se como indústria de alimentos.

2013



• Alteração da razão social, de Frigorífico Riosulense S.A. para Pamplona Alimentos S.A.

2006



• Lançamento das carnes temperadas e construção da sede administrativa em Rio do Sul (SC).

2002



• A Pamplona adquire o status de granja certificada pela Cidasc e pelo Mapa.

1996



• Primeiras exportações para Hong Kong e Uruguai.

2016



• Primeira empresa do Brasil com direito a utilizar o selo Brazilian Pork.

2017



• Inauguração da casa de carnes de Itajaí (SC). Extensão da acreditação para o laboratório de microbiologia e acreditação do laboratório de ractopamina (ISO 17025/2017).

2018



• Lançamento do primeiro Relatório de Sustentabilidade. Ampliação da linha de fatiados.

2019



• Inauguração do Centro de Distribuição em Portão (RS). Consolidação da entrada no mercado de lácteos. Ampliação das linhas de curados, maturados e defumados.

2020



• Inauguração do Centro de Distribuição Concentrador de Camboriú, com otimização logística da indústria. Lançamento de produtos em frações menores para atender mudança de perfil no mercado interno.

2021



Início da expansão em Presidente Getúlio (SC) e ampliação em Rio do Sul (SC). Início do abate de bovinos na planta de Caçador (SC).

Linha do tempo



Alcatra suína assada

MENSAGENS *da liderança*

Para atender com qualidade os principais mercado consumidores e nos mantermos como referência em suínos, investimos no aperfeiçoamento das nossas estruturas fabris, da capacidade de produção e do armazenamento e na expansão de campo.



Mensagem do Conselho de Administração

GRI 102-14

Com 74 anos de experiência, nos destacamos pela capacidade de adaptar nossa estratégia comercial, direcionando as vendas de acordo com a conjuntura socioeconômica. Em 2021, não foi diferente. Frente à crise econômica global – resultante do segundo ano de restrições para conter a disseminação da Covid-19 –, aos aumentos significativos dos preços das matérias-primas, à alta dos fretes marítimos internacionais e à queda dos preços da carne suína destinada ao mercado chinês, buscamos ampliar os volumes de venda para outros países e, no mercado interno, privilegiamos a comercialização de produtos com maior valor agregado.

Desejamos ser reconhecidos como especialistas em carne suína – o que já está evidenciado em nossos produtos pela seleção e pelo cuidado com as matérias-primas, características de cada corte, qualidade no manuseio, sabor, versatilidade e a segurança do consumo. O exercício foi marcado pela implementação dos resultados da pesquisa de arquitetura de marca, realizada para desenhar uma nova linguagem, visando ao consumidor final e gerando dados para a construção da nossa estratégia de *branding* direcionada aos médio e longo prazos.

Mantemos, predominantemente, um modelo de negócios integrado e verticalizado, que contempla o fomento, passando por abate, desossa, industrialização e logística, atendendo os principais mercados consumidores do Brasil e do exterior. Ser referência em suínos passa pelo constante aprimoramento da estrutura fabril, foco dos investimentos anunciados em 2021 tanto em Presidente Getúlio quanto em Rio do Sul, assim como a expansão de campo, ampliação de capacidade de produção/armazenagem da fábrica de ração em Laurentino (SC) e eficiência logística.

Com mercado consolidado em carnes bovinas, especialmente no varejo, visamos também aumentar a participação com o início das operações em uma nova unidade de abate e desossa em Caçador (SC). A ideia é atender o mercado regional com cortes específicos e ampliar a oferta de carcaças resfriadas das linhas Pamplona Premium, Grill e Campeiro.

Paralelamente, reforçamos os valores de nossa família: trabalho duro, honestidade, qualidade e seriedade – princípios fundamentais para seguirmos crescendo, mesmo diante das adversidades. Agradeço a todos por mais um ano de entregas consistentes.

Valdecir Pamplona
Presidente do Conselho de Administração



Mensagem da Diretoria

GRI 102-14

O ano de 2021 foi muito desafiador em virtude do excesso de oferta, no segundo semestre, que impactou fortemente o nível de preços das carnes suínas no mercado, combinado à crescente escalada dos preços, ao longo do exercício, das principais *commodities* (milho e soja). Com todos estes fatores, encerramos o período com ROB de R\$ 2,2 bilhões (ante R\$ 1,9 bilhão do ano anterior), 13,1% superior. O Ebitda ajustado foi de R\$ 126,4 milhões (margem de 6,5%), ante os R\$ 369 milhões (margem de 21,2%). O Lucro líquido somou R\$ 81,2 milhões (margem de 4,2%), ante R\$ 298 milhões (margem de 17,1%), ficando aquém do excepcional desempenho do ano anterior.

Os números refletem a agilidade com que buscamos alternativas para enfrentar a forte alta dos grãos, que elevou o custo do suíno próprio. Com base em novas formulações e por conta das políticas de compra antecipadas de milho e soja, foi possível otimizar o custo das rações. No mesmo sentido, continuamos a migração das unidades consumidoras de energia para o Ambiente de Contratação Livre (ACL) – já em curso há alguns anos, que vem permitindo menos influência da alta dos preços do mercado cativo sobre nossos custos operacionais.

Também foi possível obter ganhos em volume, aproveitando a alta do consumo *per capita* de carne suína no Brasil. Nesse contexto do mercado interno, registramos crescimento de vendas tanto em toneladas (de 70.909, em 2020, para 78.383) quanto em reais (de R\$ 928,8 milhões para R\$ 1,2 bilhão). De acordo com nossa estratégia, a fabricação de produtos processados, com maior valor agregado, cresceu 11%, passando de 49.309 toneladas em 2020 para 54.802 toneladas. Esse movimento elevou a ROB de R\$ 696 milhões para R\$ 893 milhões. Já no mercado externo, o volume comercializado no exercício, de 63.420 toneladas, manteve-se em linha com o do anterior (63.441), visto que, apesar da queda dos preços do mercado chinês, aumentamos os volumes de vendas para outros países.

Em relação à pandemia da Covid-19, estávamos mais preparados, em razão dos aprendizados adquiridos no ano anterior, e as grandes estratégias de combate e controle foram mantidas, com protocolos de segurança e testagem – considerados referência na nossa região –, regras de distanciamento, utilização de máscaras e higienização, priorização do formato *home office* para as atividades compatíveis, monitoramento diário de casos e afastamentos, acompanhamento das legislações federais, estaduais e municipais, campanha interna de conscientização da necessidade de vacinação, entre outras iniciativas orientadas por nosso Comitê de Gestão de Crise.



Reestruturamos nosso Sistema de Gestão Ambiental, em linha com o compromisso de promover ações que impulsionem a agenda ESG, em parceria com produtores e outros agentes sociais

Com as operações em segurança, seguimos nossa trajetória de crescimento. Em Presidente Getúlio, o foco é ampliar a capacidade de abate, com modernização das câmaras de estocagem, paletização robotizada e altos níveis de automação, de modo a reforçar o atendimento de mercados exigentes e buscar novas oportunidades de negócio com México, Canadá e Estados Unidos. Já em Rio do Sul, será ampliada a capacidade de processados.

Sobre as ações dedicadas ao desenvolvimento de ESG, um marco importante foi a reestruturação do nosso Sistema de Gestão Ambiental, reafirmando a Política Ambiental interna e transparecendo, assim, nossos compromissos com a sociedade, destacando trabalhos promovidos em conjunto com produtores e a iniciativa pública, como, por exemplo, a Gincana Granja de Ouro, o apoio ao Concurso Fotográfico Municipal e a parceria no Projeto Puma, da Polícia Militar Ambiental. Na área social destaca-se o recebimento do Prêmio de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina. Já a estrutura de governança segue em constante atualização com os trabalhos de avaliação e mitigação de riscos e a construção de um Manual de Compliance que deve ser publicado em 2022.

Para 2022, com eleições, variantes do novo coronavírus, crises diplomáticas, entre outros fatores que influenciam os custos, em especial dos principais insumos para rações, continuaremos com nossas políticas de mitigação de riscos, de compras estratégicas das principais *commodities*, a fim de sustentar o crescimento projetado de aproximadamente 5%, com a evolução dos volumes de processados decorrente do projeto de ampliação na unidade de Rio do Sul. No mercado interno, a estratégia é buscar novas frentes de atuação no varejo, *food service* e demais parceiros, ampliando a presença da marca e incrementando as vendas. Já no mercado externo, diversificaremos as exportações, sempre na busca das melhores oportunidades.

Seguimos, assim, confiantes na capacidade de entrega de nosso modelo de negócios e nossa estratégia corporativa. Aos que seguem conosco – clientes, acionistas, colaboradores, integrados, logística, fornecedores, ABPA, Sindicarne, Embrapa, universidades, instituições governamentais e instituições financeiras – sou grata por mais um ano de suporte à missão de fornecer alimentos práticos, saudáveis e seguros!

Irani Pamplona Peters
Diretora-Presidente

ESTRATÉGIA *e gestão*

Anel de presunto, bacon e queijo

As vias de crescimento da companhia estão alicerçadas especialmente no mercado interno, ao qual procura oferecer produtos ajustados às necessidades do público consumidor, atenta também à atuação sustentável.



Aprimoramento da cadeia produtiva

O mercado interno brasileiro é o principal foco da estratégia de crescimento da Pamplona. As exportações são tratadas como oportunidade de negócios, conforme a conjuntura global. A maior parte dos esforços empreendidos na última década foi dedicada ao crescimento da produção de porcionados, processados e fatiados, atendendo à demanda dos consumidores por produtos práticos e servidos em porções cada vez menores. Em linha com as tendências de mercado, a Pamplona também segue critérios de saudabilidade.

Embora os resultados de 2021 tenham sido impactados pela alta dos grãos, a estratégia não foi alterada.

Assim, a empresa deu andamento aos seus projetos de expansão das unidades industriais, com grandes investimentos em Rio do Sul e Presidente Getúlio, a abertura de uma unidade de abate de bovinos em Caçador (SC), ampliação do abate em terceiro na unidade de Chapecó (SC) e adoção de tecnologias de gestão e operação que estão transformando suas fábricas, em linha com o conceito da indústria 4.0. **GRI 102-10**

Para aperfeiçoar ainda mais seus processos de produção de suínos, segue investindo em boas práticas de bem-estar animal, genética, abate e melhorias na entrega dos produtos e parcerias com *startups*, instituições de pesquisa e seus próprios produtores integrados e fornecedores.

Focos estratégicos



Manter o investimento no *core business* da empresa



Investimento focado na modernização e no crescimento do *mix*



Buscar aumento de *market share*



Garantir rentabilidade do *mix*



Ampliar geograficamente a distribuição



Aumentar a positividade de clientes



Buscar maiores oportunidades em canais de varejo, *food service* e redes regionais



Fortalecer a marca no PDV



Cadeia de atuação



Governança corporativa **GRI 103-1, 103-2, 103-3**

A Pamplona mantém estrutura e práticas de governança que alinham sua atuação aos princípios e aos valores compartilhados com os *stakeholders* ao longo de sua história. As normas de *compliance* incluem temas anticorrupção e canais e mecanismos de controle que garantem o cumprimento dos princípios éticos em todas as relações.



Estrutura de governança **GRI 102-18**

Para manter as melhores práticas nos processos de tomada de decisão, a estrutura de gestão inclui Conselho de Administração, composto em parte por conselheiros independentes, e Diretoria-Executiva. Todas as deliberações que envolvem a saúde financeira, estrutural e estratégica são adotadas em reuniões periódicas, conforme calendário anual.

Ética e combate à corrupção

O Código de Ética da Pamplona, lançado em 2018, é inserido no cotidiano dos colaboradores desde a sua integração. Para consolidar a cultura ética e transformá-la em prática rotineira, são realizados treinamentos semestrais, aprofundando as diretrizes do documento – que pode ser acessado por todos os públicos no [link www.pamplona.com.br/governanca.html](http://www.pamplona.com.br/governanca.html). Em 2021, 98 novos contratados para cargos de gestão, 59 para funções administrativas e 1.836 operacionais receberam informações e treinamentos sobre políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela companhia. Assim, todos os colaboradores foram treinados, sendo que, só em 2021, 1.993 foram capacitados. Entre os novos fornecedores, 100% foram submetidos a cláusulas anticorrupção em seus contratos. Como resultado, não foram identificados casos de corrupção durante o ano. **GRI 205-2**

NÚMERO TOTAL E PERCENTUAL DE COLABORADORES AOS QUAIS AS POLÍTICAS E OS PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO FORAM COMUNICADOS E QUE RECEBERAM TREINAMENTO A RESPEITO, POR CATEGORIA FUNCIONAL **GRI 205-2**

Categoria funcional	2021		2020
	Número total de comunicados e treinados	Percentual (%) de comunicados e treinados	Número total de comunicados e treinados
Órgão de governança	0	0%	14
Gerência	3	9%	0
Chefia/coordenação	1	25%	0
Técnica/supervisão	94	25%	0
Administrativo	59	26%	79
Operacional	1.836	59%	1.625
Total	1.993	53%	1.704

Fonte: Comitê de Compliance



A Pamplona também disponibiliza canais de denúncia que recebem manifestações relacionadas a diversos temas, como ética e corrupção, práticas trabalhistas, meio ambiente, direitos humanos e relacionamento com as comunidades. Os contatos podem ser anônimos, via telefone (47) 3531-3055 (ou o ramal interno 3055) e e-mail etica@pamplona.com.br. **GRI 102-17**

Em 2021, foram recebidas 22 denúncias, todas atendidas, tratadas e solucionadas. As demandas relacionadas à ética são encaminhadas ao Comitê de Ética, e as questões operacionais, aos respectivos setores. Em 2021, não houve casos confirmados de corrupção. **GRI 102-17, 205-3**

QUEIXAS E COMUNICAÇÕES RECEBIDAS PELO CANAL DE DENÚNCIA		
	2021	2020
Número total de solicitações, comunicações e queixas recebidas no período	22	25
Porcentagem de solicitações de orientações recebidas que foram atendidas, tratadas e solucionadas no período	22	25

Fonte: Comitê de Compliance

Integrado à estrutura de governança da Pamplona, o Comitê de Ética é composto por cinco membros titulares e cinco suplentes, representando conselheiros, diretores, Auditoria Interna, Recursos Humanos, Financeiro e Jurídico. Bimestralmente, a instância se reúne para tratar das denúncias recebidas, investigando e recomendando sanções necessárias em casos comprovados de descumprimento do Código de Ética.

Conformidade

Em 2021, a Pamplona finalizou as adequações às normas da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), sancionada em setembro de 2020. O trabalho foi feito com o apoio de consultoria especializada, a fim de acelerar o processo e garantir que o *compliance* da companhia legislação estivesse em linha com a legislação.

Mais do que uma exigência legal, a LGPD é uma garantia de proteção dos dados da Pamplona, razão pela qual foram feitos investimentos para controle de armazenamento e acesso às informações. Destaca-se, nesse sentido, a publicação da nova Política de Privacidade, cujo objetivo é reforçar as diretrizes internas para o tratamento dos dados pessoais de fornecedores, prestadores de serviços e outras entidades com os quais a empresa se relaciona. O conteúdo está disponível para todos os públicos no [link https://pamplona.com.br/politica-de-privacidade.html](https://pamplona.com.br/politica-de-privacidade.html).

Para além da LGPD, a companhia mapeia a legislação relacionada às suas atividades nos âmbitos municipal, estadual e federal por meio do *software* AmbLegis. Todos os requisitos legais aplicáveis geram tarefas a serem preenchidas, proporcionando o registro de evidências e comprovação. Com o AmbLegis, a Pamplona monitora as obrigações legais e específicas das unidades nas áreas de meio ambiente, segurança do trabalho, saúde ocupacional e responsabilidade social, entre outras. Em 2021, não foram registradas multas ou sanções em decorrência de não conformidades nas áreas social, econômica e ambiental. **GRI 307-1; SASB FB-MP-140A.3**

Metas e compromissos

A partir da consulta aos seus stakeholders, a Pamplona traça voluntariamente seus compromissos relacionados à sustentabilidade de suas operações, cuja evolução pode ser acompanhada anualmente em seu relatório de sustentabilidade.

● em andamento ● postergado ● realizado

TEMA	ASPECTO GRI	COMPROMISSOS 2021	STATUS	RESULTADO	COMPROMISSOS 2022
Compromisso com a sustentabilidade	Estratégia	Desenvolver sistema de acesso remoto dos dados de consumo de água e validação de indicadores. Validação e execução do projeto.	●	Foram instalados hidrômetros e a Pamplona segue em busca de empresa parceira para instalação do sistema.	Apresentar alternativas viáveis de medição e gestão remota dos dados de consumo de água em granjas próprias.
Desempenho econômico e governança	Combate à Corrupção	Realização de treinamentos semestrais para todos os colaboradores sobre temas principais do Código de Ética. Conclusão da classificação e da estratégia de mitigação dos riscos, bem como do manual de compliance, no primeiro semestre de 2021.	●	Os treinamentos básicos relativos ao Código de Ética foram realizados para todos os novos funcionários, além de terem sido conduzidos treinamentos relativos a questões de assédio para os cargos de liderança, que repassaram as informações para suas equipes. A publicação do Manual de Compliance e a conclusão da classificação e estratégia de mitigação dos riscos não foram concluídas em 2021, ficando como compromisso para o ano de 2022.	Publicação do Manual de Compliance e conclusão da classificação e estratégia de mitigação dos riscos
Fomento	Bem-estar Animal	Continuidade do compromisso de realizar a transição do sistema de alojamento individual de matrizes para o sistema de alojamento coletivo.	●	O sistema de integração já detém 81% do plantel adequado no sistema de baias coletivas.	Continuar a migração para o sistema de gestão coletiva até 2026. Todas as novas unidades e ampliações de granjas próprias e da integração serão estruturadas no sistema cobre e solta.
		Divulgação da Política de Bem-estar Animal no segundo semestre de 2021.	●	Política comunicada ao mercado em dezembro de 2021.	Com a publicação de sua Política de Bem-estar Animal, a Pamplona assume, de forma voluntária, os compromissos descritos na página 35 deste relatório.
Qualidade do produto	Saúde e Segurança do Cliente	Continuação dos ensaios de proficiência para análise de parâmetros microbiológicos conforme cronograma em anos alternados. Realização de auditoria externa e obtenção de Certificação IFS Food.	●	Em 2021, a Pamplona obteve proficiência em todos os ensaios realizados e segue se planejando para obter a certificação IFS Food.	Continuação dos ensaios de proficiência para análise de parâmetros microbiológicos conforme cronograma em anos alternados. Continuar com a implementação para atendimento a todos os requisitos na norma IFS, com planejamento de certificação para 2023.
		Dar continuidade à elaboração de projeto de informatização da rastreabilidade para os próximos anos.	●	A rastreabilidade da cadeia produtiva no sistema de integração de suínos é feita por meio do sistema R-SUI, que armazena o histórico do produto ao longo de todo o processo de produção.	Continuação do projeto de implementação de rastreabilidade na linha de industrializados por meio da plataforma Way-v.
Qualidade do produto (p&d)		Dar continuidade ao programa de análise sensorial conforme condições sanitárias em razão da pandemia.	●	Em 2021, foram realizadas 16 análises sensoriais internamente, além de duas análises de linguiça toscana e uma de presunto realizadas por laboratórios externos.	Dar continuidade ao programa de análise sensorial, realizando pelo menos uma análise mensal dos produtos processados pela fábrica da Pamplona.
Gestão ambiental	Aspectos Ambientais	Implementação do SGA a ser concluída no primeiro semestre de 2021, com metas já aplicáveis no ano.	●	Em 2021, a Pamplona concluiu a instituição de seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA), iniciada no ano anterior.	Fortalecer a divulgação do SGA na companhia e desenvolver estudo de análise de aplicação para certificação de uma das unidades.
	Efluentes e Resíduos	Desenvolvimento e conclusão do projeto da estação de tratamento de efluentes.	●	Projeto iniciado em 2021.	Atualizar projeto de tratamento com vista a perspectiva de reuso de água.
	Emissões	Continuidade na realização do inventário atmosférico conforme Escopos 1 e 2 da metodologia GHG Protocol.	●	Em 2021 foi realizado o terceiro inventário de emissões atmosféricas das fábricas em Presidente Getúlio e Rio do Sul e o segundo com a metodologia GHG Protocol.	Desenvolver estudo estratégico para construção de indicadores e metas para o tema na organização, além de avaliar a ampliação do escopo de aplicação do inventário.
Gestão de logística	Impactos Socioambientais	Implantação do OTM para transporte de animais vivos no primeiro semestre de 2021.	●	O transporte de suínos vivos será integrado em 2022.	Conclusão da implantação do OTM para transporte de animais vivos.
GRI	Engajamento com stakeholders	O processo de consulta foi adiado para 2021 ou 2022, de modo que seja realizado quando a metodologia for mais produtiva.	●	O processo de consulta foi adiado para 2022, de modo que seja realizado quando a metodologia for mais produtiva.	Condução do processo de consulta em 2022.
Transformação digital	Inovação/ Transformação Digital	Escolha do novo ERP e início da fase de implantação. Foco na formação da cultura digital na organização com comitês e grupos de estudo de inovação e busca de novas tecnologias no campo, indústria e varejo.	●	Escolha do novo ERP em andamento, sendo que a análise técnica foi concluída. Criação do grupo de Inovação em Finanças e TI, palestras direcionadas e benchmarks compartilhados com empresas que já estão em processo de transformação digital. No campo, aumento da coleta, consolidação e análise dos dados das granjas por meio do Projeto Pecsma, para o monitoramento de peso, consumo e sanidade respiratória em tempo real, visando identificar o momento ideal de abate e aprimorar a qualidade da sua produção de suínos. Na indústria, execução do projeto de gestão da qualidade e processos de produção por meio do software WayV, permitindo maior mobilidade, agilidade e confiabilidade das informações. No administrativo, disponibilização de novos meios de pagamento para clientes (Pix), e automação do recebimento de Notas de Serviços a partir de Inteligência Artificial. No comercial, iniciado piloto de vendas por canais digitais.	Expansão das vendas por Canais Digitais. Foco na Segurança da Informação. Ações e projetos visando a reduções de impressões e do consumo de energia.



INOVAÇÃO E *transformação digital*

Automação e tecnologia aplicada orientam as decisões e mudanças para impulsionar a produção e qualidade do produto, além de proporcionarem redução de custos e beneficiarem o meio ambiente.



Vetor de crescimento

Desde 2019 a companhia vem investindo no fortalecimento de *business intelligence*. Assim, informações provenientes das linhas de produção são consolidadas para agilizar decisão e orientar mudanças necessárias na produção.

Em 2021, foi adotada a TaxFy, plataforma para emissão de Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e). A inovação embarca a tecnologia de Inteligência Artificial Docs IA, que permite melhor controle das informações dos negócios, organização dos documentos em um único ambiente e detalhamento ao mostrar quais os documentos mais acessados, os usuários mais ativos e os que mais geram e consomem informações.

Desde 2020, a expansão da fábrica de Presidente Getúlio vem recebendo incremento de alto nível de automação e tecnologia aplicada. Iniciativas de redução no consumo de materiais administrativos, como papel, vêm sendo implementadas em diversas áreas. O objetivo é reduzir em 30% esse consumo, automatizando processos de qualidade, produção e administrativos.

Outra iniciativa foi a adoção do *software* Oracle Transport Management (OTM), para monitoramento remoto do transporte de ração desde as fábricas até as granjas e os integrados. Na logística, houve adoção de sistema integrado de planejamento, controle e monitoramento de cargas, da origem ao destino das entregas, via *smartphone*. Cerca de 80% do transporte de ração está inserido no sistema. O transporte de suínos vivos será integrado em 2022. Além de ampliar a visibilidade de toda a cadeia de produção, essas tecnologias melhoram o gerenciamento de custos, cargas, a ocupação dos veículos e a quilometragem percorrida, assim como o planejamento das cargas.

80%

DA GESTÃO DE TRANSPORTE DE RAÇÃO JÁ FUNCIONA DE FORMA AUTOMATIZADA



Suinocultura 4.0

Em 2021, a Pamplona consolidou e deu sequência à manutenção da operação do sistema de Business Intelligence nas frentes de Fomento; Planejamento, Programação e Controle da Produção (PPCP); Qualidade; e Logística. Na área de Fomento, a ferramenta consolida informações de diferentes fontes, em forma de *dashboard*, permitindo a visualização dinâmica das informações. Em PPCP, as informações de programação e controle de produção são gerenciadas com mais rapidez, com melhoria na comunicação interna, análise de dados para diretores e gerentes e redução do tempo de produção de planilhas e relatórios. No Controle de Qualidade, o sistema compila os indicadores para uma melhor avaliação do trabalho, identificando desvios e permitindo ações mais rápidas e assertivas. Já em Logística, proporciona visibilidade da cadeia, permitindo a tomada de decisões focada na redução de custos, além da projeção de cenários em médio e longo prazos.

Na gestão dos processos de suinocultura, a Pamplona implementou em 2021 um sistema de *business intelligence* que permite análises de indicadores em tempo real, por meio de informações que auxiliam no crescimento inteligente e saudável do negócio, tornando possível a tomada de decisões com mais facilidade e agilidade, já que a ferramenta flexibiliza a extração e compilação das informações.

Outras soluções tecnológicas inovadoras vêm sendo implementadas em parceria com empresas de tecnologia da informação e *startups*. Com a Granter, a Pamplona desenvolveu o aplicativo Meu Lote, que já conta com 231 propriedades rurais e produtores de suínos ativados.

Na pandemia de Covid-19, essa plataforma foi fundamental para a comunicação com os produtores, auxiliando na manutenção do distanciamento social. Entre suas funcionalidades estão a captura de dados em tempo real das propriedades rurais, por meio de sensoriamento para monitoria de ambiência, centralização e manipulação de dados de monitoramento e gestão dos processos produtivos.

Com foco na predição de resultados e saúde animal, a Pamplona investiu na tecnologia de Internet das Coisas (IoT), permitindo a transformação digital, por meio de aplicativos e equipamentos, os quais desenvolvidos em parceria com a *startup* PecSmart, que usa dispositivos como câmeras, microfones e telemetria para identificação do melhor momento de intervenção no manejo e na logística. O SmartFeed adota sensores de medição do consumo de ração e conversão alimentar; o SmartMic trabalha com sensores de sanidade, com gestão diária de eventos; e o SmartCam faz o monitoramento das granjas por câmeras 3D, gerando informações de desempenho corporal dos suínos e indicando o envio para abate. Os dados são disponibilizados 24 horas por dia, em tempo real, sem necessidade de visitas ou alimentação no sistema. Os resultados preliminares indicaram 98% de acurácia nas informações da SmartCam.

Em 2021, a Pamplona foi aprovada como empresa âncora no Edital Softex IA-MCTI, o IA² do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), cujo objetivo principal é fomentar projetos inovadores com a adoção de inteligência artificial e estimular a interação e conexão entre os atores participantes do ecossistema de inovação, aumentando a competitividade de tecnologias brasileiras do setor produtivo.

CUIDADO DO *campo à mesa*



Conchiglione recheado de lombo com mussarela ao creme

Pamplona mantém área de Fomento Agropecuário e programa de melhoramento genético e, em 2021, assinou acordo de cooperação técnica para estimular a profissionalização na cadeia produtiva da suinocultura.



Produtores e equipe técnica capacitados

Fomento

A área de Fomento Agropecuário trabalha para garantir o fornecimento da melhor matéria-prima, com a produção de suínos com carne da melhor qualidade e atendimento a todas as exigências da cadeia produtiva. Em 2021, foram investidos mais de R\$ 197 mil na capacitação dos produtores integrados e da equipe técnica, que abordaram bem-estar animal, gestão da rotina e melhoria de desempenho zootécnico. Ao todo, são oito granjas próprias, mais de 300 propriedades de integrados e parceiros e estoque de mais de 518 mil suínos próprios.

Para ser um produtor integrado à Pamplona é preciso atender às exigências de bem-estar animal, biosseguridade e boas práticas de manejo. Além disso, é necessário respeitar a legislação trabalhista e sobre direitos humanos, ser comprometido com a atividade, ter histórico de boas práticas e relacionamento com o entorno. A Pamplona não aceita produtores envolvidos com mão de obra infantil e/ou análoga ao trabalho escravo. Para que os animais sejam alojados, as propriedades devem apresentar licença ambiental de operação vigente. E, para garantir que o atendimento às exigências ambientais seja cumprido, é realizado um controle interno, auditado por órgãos ambientais competentes.

O acompanhamento desse público é constante, com vistas às exigências de órgãos oficiais como Instituto do Meio Ambiente (IMA), Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e Batalhão da Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina (BPMA) – com o qual a Pamplona mantém convênio de cooperação para atividades de fiscalização e educação ambiental direcionadas à preservação, à conservação e à melhoria do meio ambiente.

Em 2021, a Pamplona foi parceira do Programa Unidos pelo Meio Ambiente (Puma), da Polícia Militar Ambiental. A iniciativa promove a educação ambiental entre filhos de colaboradores e de produtores integrados da companhia. Durante três meses, as crianças assimilaram conceitos teóricos e participaram de atividades práticas para, posteriormente, compartilharem com suas famílias. O conteúdo ministrado abordou flora, fauna, lixo, poluição, recursos hídricos, agrotóxicos e crimes ambientais.

A rastreabilidade da cadeia produtiva é feita por meio do sistema R-SUI, que armazena o histórico do produto ao longo de todo o processo de produção. São monitorados aspectos como insumos para produção de rações, medicamentos, equipamentos utilizados na produção, manejos técnicos padronizados, índices zootécnicos e legislações ambientais e sanitárias. As informações são auditadas pela equipe interna e por órgãos oficiais.



Melhoramento genético

O programa próprio de melhoramento genético da Pamplona desenvolve linhas genéticas específicas para atender às indústrias frigoríficas com produtos de melhor qualidade, de forma sanitariamente segura e financeiramente viável. O trabalho é desenvolvido em parceria com instituições como a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). As granjas são certificadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), pela Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC) em auditorias semestrais e consultoria do professor Renato Irgang.

Para incrementar as atuais linhas de suínos da companhia, foram incorporados materiais genéticos por meio da

importação de reprodutores do melhor banco genético de suínos do mundo, oriundos de importações realizadas em 2020 e 2021. A Pamplona conta com dois convênios com a Embrapa Suínos e Aves, de Concórdia (SC). O primeiro para formação de um Banco Genético, a partir do congelamento do sêmen das atuais linhas genéticas e de animais que chegam da importação. A ideia é usar esse material para melhoria tecnológica do próprio programa de melhoramento genético. Já o segundo objetiva genotipar os animais pertencentes ao programa de melhoramento genético para obter ganhos em características de interesse econômico, pois a seleção genômica aumenta a acurácia de seleção e, conseqüentemente, acelera o progresso genético.

Incentivo à produção

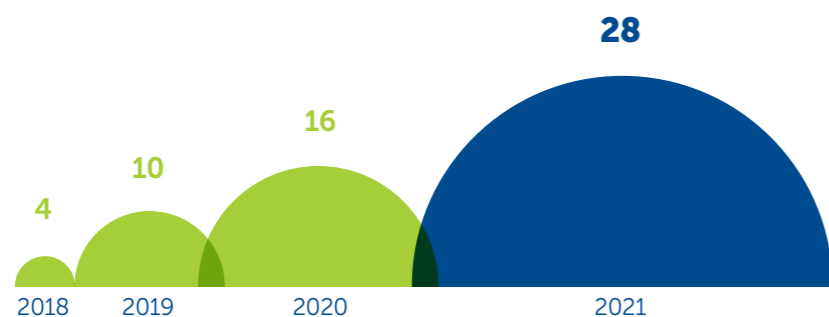
Para incentivar a cadeia produtiva da suinocultura da região do Alto Vale do Itajaí, em Santa Catarina, a Pamplona assinou convênio de cooperação técnica e financeira com o Banrisul, com dotação inicial de R\$ 50 milhões, e com outras instituições financeiras, mesmo não sendo por convênio o valor de R\$ 18 milhões. Os produtores integrados indicados pela empresa que aderirem ao convênio poderão fazer cadastro na instituição financeira, responsável por análise técnica, aprovação dos financiamentos e fiscalização. A Pamplona fica responsável pela produção durante a vigência dos contratos de integração, estimulando o desenvolvimento de seu ativo biológico e gerando renda aos seus integrados.

Fábrica de ração

Para a Pamplona, um dos grandes desafios do ano foi a escassez de grãos, motivada pela estiagem que derrubou a colheita em diversos estados e elevou o custo dos insumos para a produção de ração. Ainda assim, devido à sólida parceria com fornecedores de longa data e à estratégia de compras a termo, a companhia continuou recebendo a matéria-prima necessária para a nutrição do plantel.

O investimento no aumento dos estoques físicos foi fundamental nesse momento. Em 2020, o volume máximo de estoque era de 16 mil toneladas, representando uma autonomia de 17 dias. Em 2021, aumentou para 28 mil toneladas, promovendo a autonomia do estoque para cerca de 30 dias produtivos. Assim, a Pamplona multiplicou seus volumes e acrescentou ainda mais eficiência ao processo. Os Investimentos na fábrica de ração e em infraestrutura de pavimentação asfáltica, armazenamento de matéria prima e no descarregamento a granel, foram de aproximadamente R\$ 7 milhões.

CAPACIDADE DE ESTOCAGEM DE MATÉRIA PRIMA NA UNIDADE FABRICAÇÃO DE RAÇÃO (MIL TONELADAS)
Fonte: Fábrica de Ração



Nutrição animal

A Pamplona utiliza, em suas dietas, enzimas nutricionais (fitases, proteases e carboidrases) que melhoram a digestão dos nutrientes naturalmente presentes nos ingredientes. Tais enzimas proporcionam ao animal mais absorção e consequentemente melhor desempenho, além de reduzir as emissões de fósforo, nitrogênio e Gases do Efeito Estufa no

ambiente. Com isso, foi possível reduzir a emissão de 11.345 toneladas de Gases do Efeito Estufa (CO₂ep) – equivalente à remoção de 4.727 carros das ruas ou ao plantio de 293.841 mudas de árvores. Como resultado, a companhia recebeu reconhecimento especial de um importante parceiro comercial, a DSM Produtos Nutricionais Brasil S.A.

Política interna de Bem-estar Animal, que envolve toda a cadeia produtiva, contempla aspectos como transporte e abate humanitário em ambas as unidades industriais da companhia



Unidades experimentais

O trabalho contínuo de assistência técnica aos produtores integrados e às granjas próprias da Pamplona é baseado em pesquisas de inovação realizadas em três unidades experimentais, localizadas em granjas diferentes. O trabalho é feito em parceria com o Instituto Federal Catarinense (IFC) e a Embrapa, com o objetivo de desenvolver experimentos de otimização do investimento nutricional e de retorno dos animais.

Em 2021, foram realizados 22 experimentos nas áreas de nutrição, sanidade animal, ambiência e bem-estar animal. Em nutrição, a prática segue as recomendações da Organização Mundial para a Saúde Animal (OIE) para substituição dos tratamentos com antibióticos por substâncias alternativas. Os antibióticos não são usados pela Pamplona como promotores de crescimento – apenas de forma terapêutica. A ractopamina também não é utilizada em animais próprios, pois alguns mercados não aprovam o uso da substância. **GRI G4-FP12**

Bem-estar animal

Atenta ao mercado e atualizada sobre as tendências setoriais, que indicam desafios compreendendo o bem-estar animal, a saudabilidade dos produtos, a segurança alimentar e as práticas sustentáveis de produção, entre outros, a Pamplona se antecipou às necessidades sociais e mercadológicas, estabelecendo padrões de gestão e produção que superam as exigências legais. Nesse sentido, comunicou ao mercado a sua Política de Bem-estar Animal, com as diretrizes que orientam as suas condutas neste tema de alta relevância.

A política considera toda a cadeia produtiva, envolvendo os elos de produção em suas granjas próprias e da integração, a etapa de transporte das diferentes categorias de suínos e do abate humanitário em suas indústrias de Rio do Sul e Presidente Getúlio. A companhia também prioriza a aquisição de animais de fornecedores que estejam comprometidos com os mesmos princípios que ela adota.



A Pamplona também desenvolveu o Programa Bem-estar de Suínos baseado em indicadores e fundamentado nas mais recentes pesquisas científicas, adaptado ao seu contexto, aliado a um modelo de gestão que permeia todas as operações da granja e proporciona uma melhoria da qualidade da carne. Dessa forma, mensura o bem-estar animal por meio de protocolos de avaliação e, assim, incrementa as práticas adotadas.

As ações, no âmbito desse tema, são estruturadas por um Comitê Permanente de Bem-estar animal, composto por funcionários de diferentes áreas da companhia, que se reúnem regularmente para avaliar os resultados dos projetos de melhoria e priorizar as ações.

As equipes de fomento, logística e indústria são formadas por profissionais especializados em implementar e manter procedimentos que assegurem as melhores práticas de manejo em todas as etapas da operação, garantindo a rastreabilidade do produto.

A companhia conta com um moderno Sistema de Gestão Operacional, em tempo real, que facilita a rápida tomada de decisão com base em indicadores, garantindo o suprimento dos insumos necessários para produção e a qualidade de vida dos seus plantéis.

Os colaboradores são treinados e os atos de abuso ou outras práticas que caracterizam maus tratos não são tolerados. A empresa adota os princípios dos 3Rs (Reposição, Redução e Refinamento) em suas práticas com os leitões recém-nascidos e nas atividades de pesquisa realizadas em suas granjas experimentais e indústrias.

As estruturas físicas projetadas e mantidas e as tecnologias dedicadas à produção contemplam as necessidades fisiológicas e comportamentais das diferentes faixas etárias dos suínos e facilitam o manejo e a relação humano animal.

A Pamplona estabelece ainda parcerias com instituições de pesquisa, universidades e profissionais do setor para buscar soluções inovadoras e promover o desenvolvimento em temas como ambiência, uso de materiais de enriquecimento ambiental, redução do uso de antimicrobianos e melhoramento genético apropriado para as suas condições de criação.

O compromisso da companhia se estende ao conceito de bem-estar único, em que as pessoas, o meio ambiente e os animais se harmonizam de forma a propiciar um crescimento sustentável, atendendo seus clientes no Brasil e no exterior.

Desde 2019, a companhia trabalha na transição do modelo tradicional de alojamento individual de matrizes gestantes para o modelo de gestação coletiva – cuja conclusão está prevista para 2026. O sistema de integração já detém 81% do plantel adequado ao sistema de baias coletivas, demonstrando o avanço das metas estabelecidas.



Compromissos de bem-estar animal da Pamplona

- Continuar a migração para o sistema de gestação coletiva até 2026. Todas as novas unidades e ampliações de granjas próprias e da integração serão estruturadas no sistema cobre e solta;
- Continuar com a imunocastração em 100% dos suínos machos – a empresa é pioneira na implantação dessa tecnologia desde sua introdução no Brasil;
- Manter a não utilização de antibióticos promotores de crescimento em nenhuma fase do seu sistema produtivo;
- Não desgastar os dentes dos leitões (excepcionalmente quando houver comprometimento do bem-estar da matriz e/ou leitegada e com orientação veterinária);
- Eliminar a identificação com moessa até 2026;
- Permanecer com o manejo de cauda até o terceiro dia de vida, conforme a Instrução Normativa 113;
- Validar os modelos de enriquecimento ambiental em seu sistema de produção;
- Os veículos transportadores de suínos que serão incorporados na frota atenderão a novos conceitos no uso de materiais e de acessórios que beneficiam a saúde e o bem-estar dos animais e praticidade na operação;
- Adotar nas indústrias de Rio do Sul e Presidente Getúlio os padrões do North American Meat Institute (NAMI) até dezembro de 2024.

Qualidade e segurança do produto

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 416-1

O Programa de Qualidade Pamplona vem aprimorar a garantia da qualidade do produto que chega à mesa do consumidor e sua segurança alimentar. Para isso, investe em melhoria contínua, testagem e desenvolvimento de produtos, controle e mensuração de processos, medição do retorno dos clientes e conformidade com os requisitos regulatórios e mercadológicos.

A companhia é auditada anualmente por alguns de seus clientes. Os critérios estão ainda mais exigentes, especialmente no que diz respeito à saúde humana e ao bem-estar animal. Está no radar da Pamplona obter a certificação IFS Food, exigida por diversas empresas para formar sua cadeia de produção. Trata-se de norma internacional que avalia a conformidade de produtos e os processos em segurança e qualidade alimentar. Em 2021, a companhia recebeu auditorias baseadas nesse protocolo, com média de aprovação de 90,86%, reflexo do controle de gestão da qualidade, com a aplicação de todo seu programa de autocontrole para atendimento aos requisitos dos clientes. **SASB**

FB-MP-250A.1

Diariamente, os cortes produzidos são submetidos a análises microbiológicas em laboratório próprio. Além de garantir produtos saudáveis e com alta qualidade, esse procedimento atende às exigências de certificações internacionais para a segurança de alimentos.

Durante a fase de desenvolvimento de produtos, 100% deles passam por testes de verificação dos limites máximos permitidos de aditivos alimentares, conforme a RDC 272 de 14/03/2019 – Aditivos Alimentares para uso em carnes e produtos cárneos. Quando não alcançam todos os requisitos, os produtos são reavaliados. Para a análise dos teores de sódio e gordura em cada formulação, a Pamplona segue as normas da Anvisa e do Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade (RTIQ). No ano, não foram necessários trabalhos de redução de gorduras, sódio ou açúcares, em razão de todos os produtos estarem em conformidade com as legislações vigentes. **GRI G4-FP6**

Antes do lançamento, os produtos são enviados para análise externa e descrição da tabela nutricional, passando por registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A Pamplona também segue legislações específicas para rotulagem de produtos. Em 2021, foram incluídas instruções de preparo, uso e conservação obrigatórias na rotulagem de produtos de carne crua suína, que contemplam os cortes e miúdos suínos, toucinho, carne suína moída, embutidos crus e temperados, conforme RDC 459/21/12/2020. **GRI 417-1**

Para cumprir as legislações dos mercados interno e externo, o laboratório da

Pamplona realizou no ano 51.238 análises microbiológicas e de ractopamina, 24,27% mais do que em 2020. Também fez 8.550 análises de umidade e atividade de água em amostras de produtos processados, além de 384 análises de acidez em banha e gordura animal. Anualmente, o laboratório se submete a nove tipos de ensaios de proficiência, realizados alternadamente, para garantir sua acreditação ABNT NBR ISO/IEC17025:2017. Em 2021, a Pamplona obteve proficiência em todos

os ensaios realizados. **GRI G4-FP5**

No laboratório sensorial, os produtos são avaliados em termos de sabor, textura, aroma e demais característica, procurando adequá-los às tendências de consumo do mercado. Ao longo de 2021, foram realizadas 16 análises sensoriais, além de duas análises de linguiça toscana e uma de presunto, realizadas em laboratórios externos, validando assim os resultados.





Salgadinho de linguica fininha

DESEMPENHO *dos negócios*

O estreito acompanhamento do mercado e o gerenciamento de riscos, fornecimento e operações levou a companhia a alcançar várias metas estabelecidas para o exercício, como aumento de produção e de espaço para estoque.



Foco na eficiência operacional

GRI 103-1, 103-2, 103-3

Após dois anos de ajustes em suas operações por conta da pandemia de Covid-19, a Pamplona deu andamento aos planos de melhoria de sua eficiência operacional. No exercício anterior, muitos setores da economia tiveram grande redução das atividades, mas a indústria da carne seguiu em funcionamento – tanto por questões de bem-estar animal quanto para garantir a segurança alimentar da população. Em 2021, a Pamplona manteve intenso trabalho de acompanhamento do mercado, gerenciamento de riscos, gestão de fornecimento e operações, além de saúde e segurança do trabalho.

Muitas das metas traçadas para o ano foram alcançadas, como o aumento da produção de fatiados, porcionados e linguças cozidas. Em Rio do Sul, a fábrica alcançou a marca de 83.222 toneladas produzidas. Já em Presidente Getúlio, foram 60.077 toneladas. O Centro de Distribuição Concentrador possibilitou o aumento do espaço a ser utilizado pela fábrica para estoque, conferindo mais fluidez à produção.

O foco foi mantido na gestão pela qualidade total na indústria e no aumento dos volumes de produção. As atividades das áreas de Logística e Transporte de Cargas foram mantidas, ainda obedecendo às condições sanitárias impostas pela pandemia.

Transportadores e equipes de carregamento passaram por treinamentos em promoção do bem-estar animal, e a renovação da frota dos parceiros contratados manteve a eficiência logística e a qualidade da entrega dos produtos aos clientes. Além disso, a Pamplona vem investindo constantemente em tecnologia, com ênfase na implantação de padrões operacionais em todos os centros de distribuição.

Para ampliar seu *mix* de produtos, inaugurou ainda uma unidade de abate bovino na cidade de Caçador (SC). O objetivo é produzir carcaça para as linhas Pamplona Premium, Grill e Campeiro. Com capacidade diária de aproximadamente 85 cabeças, a produção da unidade irá abastecer o mercado regional. Em 2021, foram 1.974 toneladas produzidas. Com a operação, a Pamplona soma quatro abatedouros, entre próprios e de parceiros.



Eficiência logística

Em 2021, a área Logística passou a ter diretoria própria e a contar com ferramenta que viabiliza o suporte de análises preditivas e o acompanhamento estreito das operações para a adoção de eventuais ações corretivas

A Pamplona mantém sua logística com transportadores terceirizados, divididos entre os segmentos de rações, animais e frigorificados. Com todos, segue os melhores parâmetros de eficiência, rastreabilidade e bem-estar animal. Tanto os transportadores quanto as equipes de carregamento são treinados em promoção do bem-estar animal e no atendimento à legislação. Para manter a qualidade na entrega dos produtos aos clientes, a frota terceirizada é renovada constantemente, garantindo a melhor prestação do serviço. Trata-se de aspecto fundamental para a manutenção da competitividade da Pamplona. Em 2021, o crescimento da área de Logística levou à criação de uma diretoria dedicada. Anteriormente, a área operava em conjunto com a de Expansão e Novos Negócios.

Para agilizar os processos logísticos, foi adotada ferramenta de *business intelligence* que permite a analistas, coordenadores e gestores da área trabalharem com apoio de análises preditivas, acompanharem os resultados das operações e, com base neles, adotarem ações preventivas ou corretivas.

Na redução da sinistralidade, a Pamplona tem um Comitê de Gerenciamento de Riscos em parceria com uma gerenciadora de riscos, em que foram instalados sistemas de controle de velocidade, tempo de viagem e temperatura de produtos, além de criadas rotas mais seguras e ofertados treinamentos aos motoristas, que viabilizaram resultados positivos, como a não ocorrência de acidentes com gravidade durante o ano.

Com o Oracle Transport Management (OTM), a Pamplona vem tendo visibilidade e controle de toda a cadeia de logística, permitindo otimizar rotas e melhorar a produtividade dos veículos.

Com os terceirizados, a companhia vem ainda trabalhando para reduzir a idade média da frota de transporte de animais vivos e solicitando adequações nos veículos, seguindo normas de bem-estar animal. A área de Logística realizou visitas a fabricantes de carrocerias para transporte de ração e suínos e definiu o padrão ideal para transporte. Em 2021, a companhia também esteve focada na acurácia dos estoques.

A Pamplona obteve uma melhora de seis pontos percentuais na acurácia dos itens na realização do inventário, na comparação com o ano anterior – resultado alcançado com esforço conjunto de operadores logísticos e equipes de filiais próprias dedicadas a esse controle.



Certificação IFS

Em 2021, a Pamplona iniciou a preparação para a certificação International Featured Standard (IFS) para toda a sua logística *outbound*. Para isso, foi contratada consultoria especializada na metodologia aplicada, que fará, no próximo ano, as auditorias necessárias à certificação. Além de atestar a conformidade de produtos e processos em relação à segurança e à qualidade alimentar, a certificação ajuda a reduzir a necessidade de auditorias de repetição. O programa também estabelece padrões que proporcionam uniformidade e transparência em toda a cadeia de abastecimento.



Centro de Distribuição Concentrador

Instalado em Camboriú (SC), o Centro de Distribuição Concentrador (CDC) é parte do projeto de expansão e eficiência logística da Pamplona. Com capacidade para receber uma média de 60 caminhões por dia, movimenta até 12 mil toneladas de alimentos por mês. A localização é estratégica, acessível a todas as regiões do Brasil.

O CDC permite o armazenamento dos estoques em um só local, melhorando a rotatividade e o escoamento da produção – o que agiliza o embarque e a expedição, aperfeiçoa o reabastecimento das filiais, amplia o controle de datas dos produtos e reduz o tempo de atendimento ao cliente. Além disso, libera área nobre nas fábricas para expansão e aumenta a capacidade de armazenagem da companhia para exportações.

Benefícios do Centro de Distribuição Concentrador

- Estoques concentrados em um único ponto;
- Melhor rotatividade de estoque;
- Melhor escoamento da produção das fábricas;
- Maior agilidade na expedição;
- Melhor controle de datas;
- Agilidade no reabastecimento das filiais;
- Redução do tempo de viagem;
- Prevenção de perdas;
- Redução de estoque com baixo giro;
- Atendimento ao cliente; e
- Redução de custos.

Novos padrões de operação

Em 2021 foi iniciada a execução dos Padrões de Operação (POs) nas operações de logística, expedição, transporte e faturamento. A unidade-piloto foi Camboriú, com a realização de testes na gestão de entregas de um fornecedor, por meio de sistema de gestão que mostra a localização do veículo, ocorrências no percurso, *status* e tempo de entrega e registro de canhotos, entre outros.

Tudo é armazenado em nuvem, com acompanhamento em tempo real. Com essa solução, a Pamplona busca reduzir reentregas e devoluções, bem como centralizar os registros de cada entrega para futuras consultas e auditorias. Em 2022, o sistema deverá ser expandido para ração e coleta de suínos. Também deverá ser instalado um sistema para gestão de paletes e logística reversa, com o objetivo de reduzir avarias e reprocessos.

Para dar continuidade a esses padrões, a Pamplona criou o Programa Unidade Logística de Excelência (PULE), que deve garantir a continuidade dos processos em todas as filiais. Também serão realizadas auditorias nos centros de distribuição para dar mais segurança no cumprimento dos Padrões de Operação e unificar os processos.



Mercados

A estratégia de expansão da Pamplona está dirigida à área de processados no mercado nacional, com foco na positividade de clientes e no aumento do *mix* de venda de produtos processados – ao mesmo tempo, não deixa de aproveitar as oportunidades no mercado externo. Apesar dos impactos da pandemia, o Brasil bateu recordes de exportação de carne suína, tanto em 2020 quanto em 2021.

No mercado interno, as projeções para o consumo de carne suína também são positivas. De acordo com a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), enquanto a carne bovina perdeu espaço na mesa do consumidor brasileiro (-6,95%), a carne suína, desde 2015, teve o maior crescimento (+21,48%), bem superior ao do frango (+6,62%). Em números absolutos, o brasileiro passou a consumir 4,12 kg *per*

capita ano a mais de todas as carnes, sendo que reduziu 2 kg de carne bovina e praticamente aumentou as mesmas quantidades de frango e suíno (3,02 kg e 3,11 kg respectivamente).

Para acompanhar essa evolução, a Pamplona anunciou investimento de R\$ 720 milhões até 2025 em suas duas unidades, em Rio do Sul e Presidente Getúlio. A capacidade produtiva passará de 138 mil para 246 mil toneladas anuais. Em Presidente Getúlio, a empresa vai ampliar e modernizar a capacidade de abate e desossa.

Em 2021, a ROB da companhia cresceu 13,1% e chegou a R\$ 2,2 bilhões. As exportações, apesar de terem diminuído 4,2%, representaram 43,4% da receita total. Já no mercado interno, o crescimento foi de 31,4%, o que representou 56,6% da ROB. Para 2022, a perspectiva é obter receita bruta de R\$ 2,5 bilhões.

Mercado externo

Nos últimos anos, o Brasil se estabeleceu como o quarto maior exportador mundial de carne suína, atrás apenas da União Europeia, dos Estados Unidos e do Canadá. Um dos motivos foi o aumento do consumo da China, que desde 2018 vem sentindo os efeitos da peste suína e dependendo de importações de diversos tipos de proteína para suprir a demanda da população. Mesmo começando a estabilizar sua produção interna, a China deverá continuar importando de outros países no próximo ano.

Mesmo com esse cenário positivo de exportações para a China, a Pamplona continua a ampliar seus mercados – desbravando novos ou expandindo a participação naqueles onde já atua. E há uma vantagem: é uma das poucas empresas de carne suína brasileira que podem exportar com o selo Brazilian Pork, atestado de qualidade do produto, avalizado pelo governo brasileiro.

Durante o ano, entre os vários desafios, o maior deles foi a alta dos grãos, como milho e soja, principais insumos na alimentação do suíno, que representam mais de 70% dos custos. Ainda assim, a Pamplona continuou exportando carne suína ao longo de 2021.

A fim de seguir as tendências internacionais, a empresa irá estruturar a fábrica de forma a atender às demandas daqueles locais, seja com produtos *in natura*, porcionados seja com processados, seguindo a legislação de cada país. Essa demanda é alta em diversos mercados, que têm buscado produtos pensados para atender as diversas preferências de seus consumidores.

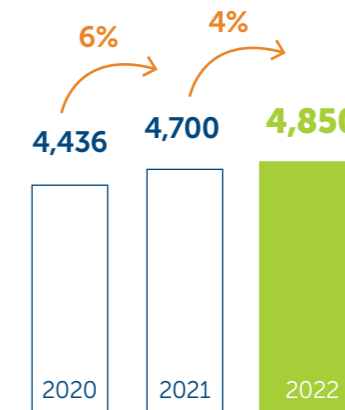
PARTICIPAÇÃO DO MERCADO EXTERNO (VOLUME)



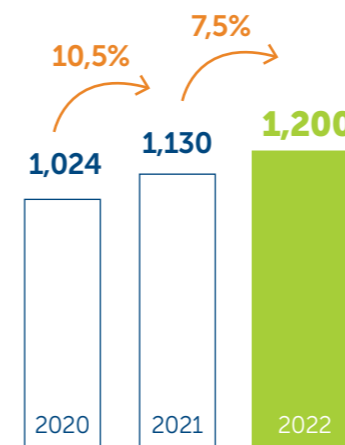
Momento favorável

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) projeta novos recordes de produção, exportações e consumo para a suinocultura em 2022. Tanto a produção quanto as exportações e o consumo *per capita* projetados para 2021 e 2022 são recordes históricos.

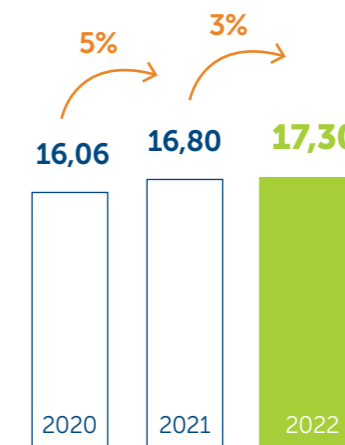
PRODUÇÃO DE CARNE SUÍNA NO BRASIL (milhões de toneladas)



EXPORTAÇÃO DE CARNE SUÍNA (milhões de toneladas)

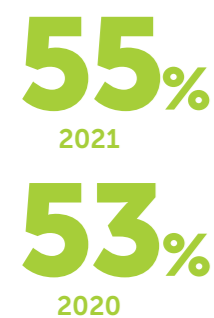


CONSUMO PER CAPITA (kg)





PARTICIPAÇÃO DO MERCADO INTERNO (VOLUME)



Mercado interno

Nos primeiros meses do ano, com a continuidade do isolamento social, a Pamplona apostou no lançamento de novos produtos para consumo doméstico. Alimentos práticos e prontos para o consumo – como os fatiados – tiveram grande crescimento e foram incorporados aos hábitos dos consumidores. Produtos porcionados, como a carne moída suína e as linguiças calabresa e toscana, atraíram pessoas com consumo familiar menor. Por outro lado, também foram criados produtos específicos para *food service*, com peças e pacotes maiores de fatiados, que tiveram boa aceitação.

Mesmo diante das dificuldades enfrentadas pela falta de grãos, que impactou a produção de suínos, a Pamplona conseguiu manter seus estoques, atendendo ao aumento do consumo. A produção foi normalizada no segundo semestre, com aumento do número de clientes e bons volumes de vendas. A empresa seguiu investindo em ações de *marketing* focadas no consumo dos produtos no lar, tanto em pontos de venda quanto na mídia, e manteve sua presença em *e-commerces* parceiros, ampliando sua base de consumidores.

Lançamentos

De acordo com a Associação Brasileira de Criadores de Suínos, a carne suína está presente em 75% dos lares do Brasil. Além disso, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal, o consumo desse produto teve aumento de mais de 30% nos últimos 20 anos no mercado local. De olho nesse cenário, a Pamplona lançou três produtos em 2021:

Carne moída suína 500g
Feita com carne suína *in natura*, a carne moída foi a grande inovação da empresa em 2021. Tem preparo rápido, se ajusta a diferentes temperos e pode ser usada em diversos tipos de refeição.

Linguiça calabresa fatiada 125g
A divulgação do produto teve foco no excelente custo-benefício e a facilidade de combinação com várias opções de cardápio no dia a dia.

Linguiça toscana 400g
O grande diferencial do produto é a gramatura especial, que diminui as sobras, minimiza o desperdício e é ideal para o consumo de famílias menores ou pessoas solteiras.

No fim do ano, foram lançadas ainda nove opções de *kits* de Natal, acompanhadas por bolsa térmica, para atender às vendas no mercado interno.



Participação



Dados da Associação Brasileira de Proteína Animal revelam a relevância da participação da carne suína na alimentação da população



DOMICÍLIOS BRASILEIROS EM QUE A CARNE SUÍNA É CONSUMIDA



AUMENTO DO CONSUMO NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

Marketing e comunicação

No primeiro semestre, a Pamplona consolidou os resultados da pesquisa de arquitetura de marca, feita em parceria com consultoria especializada. Com o objetivo de desenhar uma nova linguagem da marca Pamplona para o consumidor final, o trabalho levou oito meses e abrangeu os estados da Região Sul, além de São Paulo, do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e da Bahia.

A pesquisa avaliou a percepção atual das marcas do portfólio e gerou dados para a construção de uma estratégia de *branding* direcionada aos médio e longo prazos. Para se tornar uma empresa referência em suínos e alcançar pessoas em regiões onde ainda não é conhecida, a companhia adotará novo posicionamento, mostrando sua experiência no mercado, o sabor e a versatilidade dos produtos e a segurança do consumo, entre outros aspectos relevantes.

Em 2021, o destaque da comunicação foi o lançamento de campanha digital com dicas sobre como preparar receitas do dia a dia na churrasqueira. A ação, que ganhou o nome de Varanda Pamplona, foi comandada pelo *chef* de cozinha Carlos Bertolazzi. No formato de *websérie*, contou com quatro capítulos que trazem receitas exclusivas de cortes suínos preparados na grelha. A campanha foi veiculada nas redes sociais da Pamplona (Instagram, Facebook e YouTube).

Bertolazzi também foi protagonista de outra ação nacional de *marketing* da empresa, ao lado da apresentadora e jornalista Chris Flores. Vídeos de receitas da dupla foram compartilhados semanalmente nos perfis de Instagram e Facebook da companhia. A campanha foi expandida para TV, mídia *Out of Home* (OOH) e materiais nos pontos de venda.

Para aproximar a marca dos influenciadores digitais, a Pamplona promoveu ainda campanha especial de divulgação de seus últimos lançamentos. Foram escolhidos 20 influenciadores brasileiros com foco em gastronomia e família, que receberam bolsa térmica com a Carne Moída de Suíno, Linguiça Calabresa Fatiada e Linguiça Toscana 400g. Para construir a narrativa, foi utilizado o apelo de que, no momento de pandemia, as pessoas estão permanecendo mais tempo em casa. Por isso, foram enviadas opções variadas para incrementar o cardápio. Além dos produtos, o *kit* foi acompanhado por uma carta com a apresentação da fabricante.

Trabalhando com duas agências – uma de comunicação e outra de relações públicas (SMBB e Trama Comunicação, respectivamente) –, a Pamplona teve crescimento expressivo nas redes sociais e em menções na imprensa. Em 2021, a marca chegou a 13.427 seguidores no Instagram, 29.118 no Facebook e 1.820 no YouTube. O trabalho de construção de marca na imprensa resultou em 158 matérias publicadas, no valor de R\$ 3.592 mil – indicador que aponta quanto poderia ter sido gasto para conquistar o mesmo resultado com investimento em publicidade.

Além desses resultados, destacam-se reconhecimentos externos que evidenciam que a marca Pamplona está na mente e no coração dos consumidores. No segundo semestre, a revista SuperVarejo apresentou os resultados da 17ª edição do estudo “Mais Mais”, realizado em parceria com a Kantar Worldpanel.

O estudo revela quais são as marcas mais compradas em autosserviços pelos consumidores do País. Em uma amostra de 11,3 mil lares, que representa 55 milhões de domicílios brasileiros, foram coletadas semanalmente informações sobre as marcas compradas ao longo de 2020, abrangendo 120 categorias. Na pesquisa, são apresentadas as cinco marcas que mais se destacam em autosserviços no Brasil e suas regiões, em volume. A Pamplona ficou em quinto lugar em liderança no Brasil e em quarto no Sul do País. Essa informação foi usada em campanhas publicitárias da marca, que afirmaram que a linguiça defumada Pamplona está entre as cinco mais consumidas do Brasil.

A companhia também figurou entre as mais lembradas na Grande São Paulo e no Sul do Brasil, segundo estudo divulgado pela revista S/A Varejo, feito com a participação de 3.622 varejistas de todo o País. A Pamplona ficou em segundo lugar entre as marcas mais lembradas de corte de carne suína embalada no Sul do Brasil (em 2020 havia aparecido em quarto lugar). Já na Grande São Paulo, ficou na quarta posição, região em que aparece pela primeira vez. Na pesquisa, os varejistas citaram três marcas que consideram ser as mais vendidas em suas lojas, de acordo com cada categoria.



Desempenho Econômico-Financeiro

A ROB E A ROL EVOLUÍRAM

13%
2021

11%
2020

O ano de 2021 foi marcado por desafios como os aumentos significativos dos preços das matérias-primas, sobretudo milho, cuja inflação interna alcançou 66%, e dos combustíveis, o que impactou os fretes de transferência e distribuição – que tiveram alta de 21%. Esses fatores elevaram o custo do suíno próprio. Ainda assim, foi possível obter ganhos em volume, uma vez que houve aumento do consumo *per capita* de carne suína no Brasil, beneficiando a Pamplona, que registrou aumento de vendas tanto em toneladas (de 70.909 em 2020 para 78.383 em 2021, no mercado interno) quanto em reais (de R\$ 928,8 milhões para R\$ 1,2 bilhão na mesma comparação).

Já no mercado externo, o volume comercializado no exercício, de 63.420 toneladas, manteve-se em linha com o do anterior (63.441). Entretanto, a ROB foi menor em 7,7%, passando de US\$ 188 milhões para US\$ 174 milhões, devido à queda dos preços da carne suína destinada ao mercado chinês – reflexo da recuperação do país, afetado até o fim de 2020 pelo surto de Peste Suína Africana (PSA).

Com 74 anos de experiência em seu mercado de atuação, a Pamplona detém capacidade de flexibilizar parte da destinação da produção a fim de adaptar a estratégia comercial, direcionando as vendas de acordo com a conjuntura socioeconômica. Essa estratégia considera opções frente às incertezas relacionadas aos preços e às margens dos principais mercados externos, especialmente a China. Assim, em 2021, a companhia buscou aumentar os volumes de venda para outros países, encerrando o exercício com resultados satisfatórios.

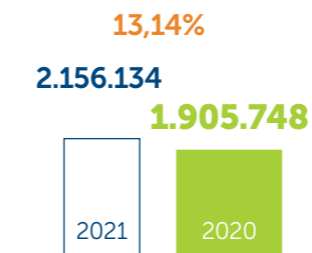
A Receita Operacional Bruta (ROB) alcançou R\$ 2,2 bilhões, 13,1% superior em relação à registrada em 2020. O Lucro Líquido somou R\$ 81,2 milhões e o Ebitda ajustado foi de R\$ 126,4 milhões, com margem de 6,5%, ante os R\$ 369 milhões, e margem de 21,2% em 2020. Essas comparações, entretanto, ficam fora da curva histórica tendo em vista o cenário excepcional no ano anterior.

Sempre atenta aos anseios dos consumidores, a Pamplona tem buscado elaborar produtos práticos, seguindo as tendências de fatiamento e porcionamento. A apresentação dos produtos em porções menores e para consumo no lar consolidada a estratégia bem-sucedida de ampliar a participação de itens de maior valor agregado na ROB da companhia – percentual que passou de 36,5% para 41,4% nos dois últimos anos. Em toneladas de processados, o aumento foi de 49.309 em 2020 para 54.802 em 2021 (+11%), e, em reais, na mesma comparação, foi de R\$ 696 milhões para R\$ 893 milhões (+28,4%).

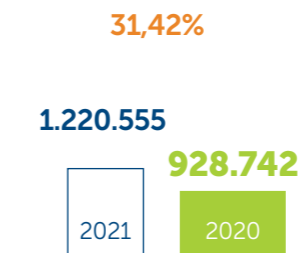
Para 2022, a Pamplona projeta períodos de incertezas, com eleições, variantes do novo coronavírus e crises diplomáticas, entre outros fatores que influenciam os custos, em especial dos principais insumos para rações. Por outro lado, os níveis de produção devem crescer aproximadamente 5%, com a evolução dos volumes de processados, decorrente do projeto de ampliação na unidade de Rio do Sul. No mercado interno, a estratégia é buscar novas frentes de atuação no varejo, em *food service*, atacados e demais parceiros estratégicos, ampliando a presença da marca e incrementando as vendas. Já no exterior, a expectativa é de que, com a diversificação das exportações, haja melhora dos preços e das margens.

RESULTADOS ECONÔMICOS

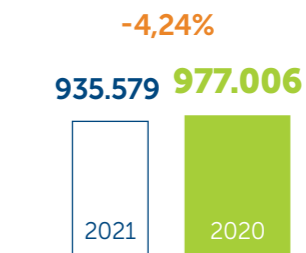
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (ROB) (em R\$ mil)



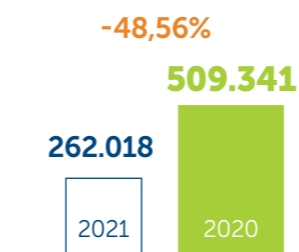
ROB MERCADO INTERNO (em R\$ mil)



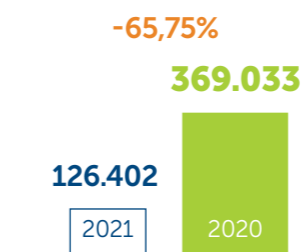
ROB MERCADO EXTERNO (em R\$ mil)



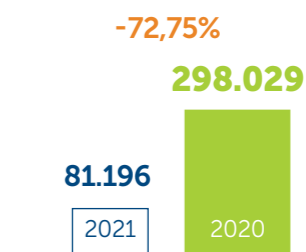
LUCRO BRUTO (em R\$ mil)



EBITDA AJUSTADO (em R\$ mil)

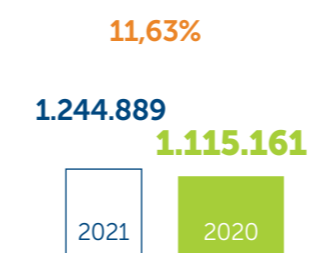


LUCRO LÍQUIDO (em R\$ mil)

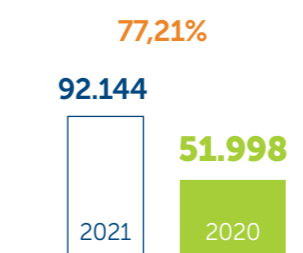


RESULTADOS FINANCEIROS

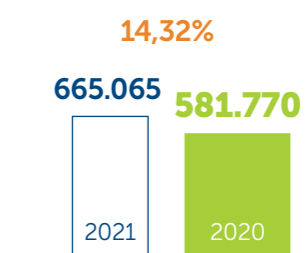
ATIVO TOTAL (em R\$ mil)



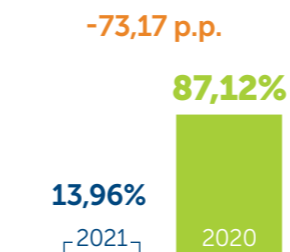
INVESTIMENTOS (CAPEX) (em R\$ mil)



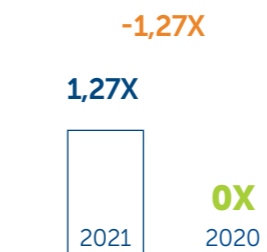
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em R\$ mil)



RETORNO S/PL (%)



DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA AJUSTADO (em R\$ mil)



Fonte: Controladoria



Bolo de carne moída com bacon

CADEIA DE *valor*

A Pamplona valoriza a satisfação de todos os seus públicos – dos colaboradores aos clientes finais – e investe no desenvolvimento de ações que promovem a sustentabilidade, para ser reconhecida pela qualidade dos produtos e segurança alimentar.



Valores atestam responsabilidade

A Pamplona tem entre seus valores o cuidado com clientes, colaboradores, fornecedores, acionistas e integrados, o que se traduz por meio de ações de responsabilidade socioambiental, cumprimento das normas de segurança alimentar, incentivo ao crescimento profissional, realização de parcerias sustentáveis e

comprometimento com os resultados acordados com os stakeholders. Atuando de forma responsável, com respeito às pessoas e ao meio ambiente, a empresa deseja ser referência no mercado de carne suína e reconhecida, principalmente, pela qualidade dos produtos e pela segurança alimentar.



Colaboradores GRI 102-8, 103-1, 103-2, 103-3

A Pamplona encerrou 2021 com 3.699 colaboradores, todos contratados por tempo indeterminado, dos quais 39% são mulheres e a quase totalidade residente na Região Sul do País. Todos os trabalhadores mantêm contrato para jornada integral. O aumento em relação ao número de profissionais contratados no ano anterior (3.405) decorre da alta da produção e de novas operações¹.

NÚMERO DE COLABORADORES POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO	
Região	2021
Região Norte	0
Região Nordeste	2
Região Centro-Oeste	5
Região Sudeste	33
Região Sul	3.659
Total	3.699

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas

NÚMERO DE COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA	
Faixa etária	2021
Abaixo de 30 anos	1.664
Entre 30 e 50 anos	1.770
Acima de 50 anos	265
Total	3.699

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas

NÚMERO DE COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL	
Categoria funcional	2021
Conselho de Administração	7
Diretoria	8
Gerência	33
Chefia/coordenação	4
Técnica/supervisão	370
Administrativo	220
Operacional	3.057
Total	3.699

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas

No ano, a companhia segregou o Departamento Pessoal da área de Gestão de Pessoas, proporcionando atendimento mais específico às necessidades dos colaboradores e ao desenvolvimento de pessoas, ao gerenciamento de conflitos e à gestão de supervisores. O objetivo foi estruturar melhor os processos internos e criar áreas mais especializadas. Com isso, o Departamento Pessoal fica responsável por questões do dia a dia, como folha de pagamento e controle de ponto, enquanto a Gestão de Pessoas passa a coordenar recrutamento, seleção, mapeamento de oportunidades internas e desenvolvimento de pessoas.

1. Os números não incluem estagiários e aprendizes, mas consideram membros da Diretoria-Executiva e do Conselho de Administração.

Recrutamento e seleção

Diante da pandemia de Covid-19, a Pamplona digitalizou todo o seu processo seletivo. O recrutamento de colaboradores, até então presencial, passou a acontecer via plataformas de vídeo, diminuindo a circulação de pessoas nos ambientes de trabalho. Para ampliar a atração, a Pamplona fortaleceu sua atuação nas redes sociais. As entrevistas de longa distância passaram a ser feitas por videochamada, conferindo mais agilidade à seleção. Em 2021, foi dado mais um passo para otimizar esses processos com o investimento na aquisição de um *software* de recrutamento e seleção, que deverá começar a ser usado em 2022.

Anualmente, a Pamplona realiza, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem (Senai), o Programa Jovem Aprendiz. Em 2021, a seleção foi

feita em duas modalidades: cotista, que é o aluno que apenas estuda; e a prática profissional, para alunos que trabalham na empresa no contraturno dos cursos de aprendizagem industrial do Senai. Nesse caso, além da prova, os candidatos precisam passar por dinâmica de grupo. Para todos os Jovens Aprendizes selecionados, a experiência na Pamplona tem a duração do curso do Senai. Aqueles que apresentam bom desempenho, dependendo de oportunidades existentes, podem ser efetivados, sendo direcionados para áreas específicas, de acordo com seu perfil. Em 2021, foram selecionados cerca de 50 jovens, e 14 deles participaram da prática profissional.

O Programa de Trainee foi suspenso por conta da pandemia. A Pamplona prevê o início da primeira turma para 2023.

NO ANO, A COMPANHIA ALCANÇOU MÉDIA DE 8,68 HORAS DE TREINAMENTO POR COLABORADOR

Treinamento e desenvolvimento

Devido à pandemia de Covid-19 e à suspensão de atividades presenciais, a companhia contratou uma plataforma de treinamentos EAD e criou a Trilha de Aprendizagem Pamplona, que oferece cursos de curta duração para os colaboradores. Entre os temas abordados estão comunicação assertiva e persuasiva, cultura organizacional e gestão de mudança, estratégias de negociação e vendas, gestão do tempo, inteligência emocional, liderança e gestão de equipes, neuromarketing e comportamento do consumidor, redação empresarial e técnicas de apresentação e oratória. Desde o seu lançamento, em dezembro de 2020, a ferramenta foi disponibilizada para 550 colaboradores.

Com o avanço da vacinação contra a Covid-19 durante o ano, algumas atividades presenciais foram retomadas. Exemplo foi a Escola Pamplona de Liderança, com a formatura da primeira turma prevista para abril de 2022 e a abertura de inscrições para novos alunos. Ao todo, são 35 integrantes das turmas em andamento, que têm carga de 600 horas dividida em aulas quinzenais, com duração de oito horas.

A escola é aberta a qualquer colaborador interessado em desenvolver habilidades para liderança, com mais de seis meses de empresa, ensino médio completo e noções de informática. O conteúdo programático envolve otimização de processos produtivos, tomada de decisões, administração de conflitos, liderança de equipe, retenção de pessoas e melhora do clima organizacional. Os egressos dessa formação ficam elegíveis para futuras posições de liderança na Pamplona, que deverá abrir novas turmas anualmente.

O Programa Operador de Máquinas, realizado em parceria com o Senai de Rio do Sul (SC), teve duas novas turmas em 2021 – uma na matriz, em Rio do Sul, e outra em Presidente Getúlio, com um total de 60 vagas disponibilizadas. Esse treinamento visa melhorar a qualificação técnica dos operadores de máquinas, reduzir paradas e quebras, diminuir gastos com peças de reposição e mão de obra técnica, reter pessoas e preparar os colaboradores para a indústria 4.0.

Ao finalizar o curso, o profissional assume o cargo de operador de máquinas 1, 2 ou 3, de acordo com a máquina que opera, e tem seu salário adequado conforme o cargo. A Pamplona prevê a abertura de duas novas turmas em 2022, com 30 vagas cada uma.

Operação Acolhida

Em parceria com o Exército Brasileiro, no ano a Pamplona abriu as portas para mais 46 venezuelanos, que ingressaram no território brasileiro como refugiados e se encontravam em abrigos em Boa Vista (RR). No âmbito dessa parceria, a companhia se comprometeu a dar oportunidades de trabalho aos imigrantes, e suporte em sua adaptação nas proximidades do local de trabalho. O Exército Brasileiro intermediou a regularização da documentação necessária e realizou toda a logística de transporte das pessoas até a cidade de Rio do Sul (SC).

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO REALIZADAS POR COLABORADORES, POR GÊNERO EM 2021 404-1			
Gênero	Número total de colaboradores	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Homens	1.606	14.343	8,93
Mulheres	972	8.023	8,25
Total	2.578	22.366	8,68
MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO QUE COLABORADORES REALIZARAM, POR CATEGORIA FUNCIONAL EM 2021 404-1			
Categoria funcional	Número total de colaboradores	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Administrativo	103	2.962	28,76
Operacional	2.475	19.404	7,84
Total	2.578	22.366	8,68

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas
Nota: O total de empregados só contempla as categorias administrativo e operacional.



Investimento em capacitação e disseminação de boas práticas foi a causa da elevação, em 10%, da participação dos supervisores no Torneio de Gestão, de estímulo à excelência

Cultura de gestão e excelência

Para estimular a excelência em todas as equipes, a Pamplona realiza a cada quatro meses o Torneio de Gestão, iniciativa que avalia os 25 supervisores de Rio do Sul e Presidente Getúlio de acordo com cinco pilares: pessoas, segurança, qualidade, manutenção e *performance* versus resultados. Em 2021, o torneio teve duas edições, com evolução de 10% nos resultados da primeira para a segunda – o que significa maior adesão ao padrão Pamplona em todos os pilares. A empresa atribui essa evolução aos investimentos em capacitação, comunicação dos pilares e compartilhamento de boas práticas.

Durante o torneio, foi realizado *workshop* com as pessoas que tiveram maior pontuação para que pudessem compartilhar com os colaboradores as atitudes adotadas para se destacarem na avaliação. Isso permitiu novos conhecimentos e a assimilação das práticas de forma simples e direcionada a resultado. Os Torneios de Gestão também são oportunidades para identificar fragilidades a serem enfrentadas e mostrar aos colaboradores o que pode ser feito para se chegar à solução. As melhores áreas participantes do torneio são reconhecidas com troféus.

Em outra iniciativa, no Círculo de Qualidade Pamplona, são formados grupos de colaboradores para a realização de trabalhos destinados à melhoria dos processos industriais. Em 2021, foram realizadas três edições, com a condução de ações por 14 grupos em Rio do Sul e dez em Presidente Getúlio. Ao todo, 102 trabalhos foram concluídos e 60 foram apresentados às gerências, Diretoria Industrial e convidados especiais.

Retenção e rotatividade GRI 401-1

Em 2021, o quadro funcional da Pamplona apresentou crescimento de 10,1% em relação a 2020, passando de 3.405 colaboradores para 3.699. No ano, foram realizadas 1.994 admissões e 1.642 demissões.



NÚMERO TOTAL E TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES, POR FAIXA ETÁRIA

Faixa etária	2021		2020	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Até 30 anos	1.313	35,50	1.169	34,33
Entre 31 e 50	647	17,49	506	14,86
Acima de 50 anos	34	0,92	23	0,68
Total	1.994	53,91	1.698	49,87

NÚMERO TOTAL E TAXA DE COLABORADORES CONTRATADOS, POR GÊNERO

Gênero	2021		2020	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Homens	1.304	35,25	1.022	30,01
Mulheres	690	18,65	676	19,85
Total	1.994	53,91	1.698	49,87

NÚMERO TOTAL E TAXA DE COLABORADORES CONTRATADOS, POR REGIÃO

Região	2021		2020	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Nordeste	0	0,00	0	0,00
Sudeste	15	0,41	13	0,38
Sul	1.979	53,50	1.685	49,49
Total	1.994	53,91	1.698	49,87

NÚMERO TOTAL E TAXA DE COLABORADORES QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR FAIXA ETÁRIA

Faixa etária	2021		2020	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Até 30 anos	1.034	27,95	871	25,58
Entre 31 e 50	569	15,38	379	11,13
Acima de 50 anos	39	1,05	53	1,56
Total	1.642	44,39	1.303	38,27

NÚMERO TOTAL E TAXA DE COLABORADORES QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR GÊNERO

Gênero	2021		2020	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Homens	1.116	30,17	839	24,64
Mulheres	526	14,22	464	13,63
Total	1.642	44,39	1.303	38,27

NÚMERO TOTAL E TAXA DE COLABORADORES QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR REGIÃO

Região	2021		2020	
	Número total	Taxa	Número total	Taxa
Nordeste	0	0,00	0	0,00
Sudeste	9	0,24	12	0,35
Sul	1.633	44,15	1.291	37,91
Total	1.642	44,39	1.303	38,27

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas

Constatando o crescimento do *turnover*, o Comitê de Gestão de Pessoas conduziu trabalho de identificação das causas, o que resultou em plano de ação que incluiu, entre outras medidas, ambientação e acompanhamento dos novos colaboradores durante o período de experiência. Esse processo se dá a cada 15 dias e envolve questionamentos sobre a adaptação ao ambiente ou dificuldades no desempenho das tarefas. As informações obtidas subsidiavam a busca de soluções.

Também foi criado o programa facilitador da adaptação, que consiste na atuação de um colaborador como padrinho para auxiliar no acompanhamento social do novo colaborador e ajudar no processo de integração durante seus primeiros 90 dias no time. Outra iniciativa é a retenção de informações no ato das entrevistas de desligamento. Dependendo dos argumentos expostos pelo colaborador, a Pamplona busca resolver o problema de forma assertiva.

Segurança no trabalho

GRI 403-2, 403-4, 403-5

A Pamplona tem focado na redução de acidentes e em manter uma cultura de segurança sólida, garantindo a integridade dos profissionais. Uma das principais iniciativas nesse sentido é o Programa Pamplona Acidente Zero (PAZ), que mantém entre suas ferramentas o Índice de Práticas Seguras (IPS) e o Padrão Administrativo de Desvio de Segurança (PADS) – ambas com vistas à identificação de comportamentos inseguros, gerando dados para o acompanhamento e a aplicação de melhorias. Além disso, em 2021 foi adotada a Permissão de Trabalho Seguro (PTS) em todas as atividades não rotineiras, o que consiste na apreciação de riscos antes da liberação do local de trabalho, de modo que as atividades sejam reali-

zadas de forma segura e devidamente autorizada pelo responsável. O líder da área e o executante são os responsáveis por definir as medidas que devem ser tomadas para garantir as condições de trabalho adequadas.

Outra ação para que os trabalhadores comuniquem situações perigosas e riscos relacionados ao trabalho são os diálogos semanais de segurança, em que são discutidas dificuldades e sugeridas melhorias diretamente com os supervisores.

As investigações de desvios críticos e de acidentes são conduzidas conforme a metodologia de análise de causa, realizada, na sequência do evento, pelo supervisor da área, acompanhado pela equipe de segurança. O objetivo é identificar eventuais falhas no sistema e evitar reincidências. Após a conclusão das análises, os planos de ações são acompanhados semanalmente pela equipe de segurança.

A Pamplona mantém Comitê de Saúde e Segurança do Trabalho formado por gerentes do Departamento Pessoal e das áreas de Manutenção, Produção e de Segurança, além do presidente da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e de supervisores da indústria. Em 2021, para apoiar seus integrantes na obtenção de êxito em suas tarefas, o comitê passou a ter, formalmente estabelecidos, sua missão, sua visão e seus valores

Todo novo trabalhador, no momento da integração, recebe treinamento sobre segurança. A capacitação é ministrada presencialmente por técnicos de segurança e visa apresentar as normas internas da companhia, como utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e apresentação dos riscos das atividades. Após essa etapa, são ainda aplicados treinamentos específicos, entre eles de operação de máquinas e equipamentos, operação de transpaleta, empilhadeira e trabalho em altura.

A REDUÇÃO DE ACIDENTES NO ANO FOI DE

23%

Foram mantidos, em 2021, os treinamentos de líderes em segurança, como reforço à responsabilidade da liderança para difundir o cuidado ativo e solidificar a cultura de segurança, além de iniciados treinamentos sobre a Permissão de Trabalho Seguro (PTS).

No ano, também foi realizada, pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), com ações voltadas a segurança no trânsito, segurança no lar e prevenção de acidentes do trabalho. A iniciativa contou com a tradicional blitz dos setores focando na eliminação de desvios de segurança, além de concurso de fotos com os filhos dos funcionários e demais ações de conscientização.

Para atender à legislação e manter o ambiente de trabalho mais seguro, a Pamplona deu início ao Programa de Gerenciamento de Risco (PGR), cuja metodologia utiliza uma matriz de probabilidade e severidade para análise de

risco de todas as atividades, permitindo que a seleção da proteção seja mais assertiva e facilitando os treinamentos de novos colaboradores. Foi ainda adotado o diário de bordo da equipe de segurança, ferramenta que visa identificar desvios antes de provocarem acidentes.

Com as ações de segurança empreendidas, a redução de acidentes em Rio do Sul e Presidente Getúlio foi de 23% no ano. Houve apenas dois incidentes graves, para os quais foram adotadas ações para evitar a reincidência, como a instalação de proteção em máquinas e equipamentos, treinamentos e análise de riscos em conjunto com a supervisão. Não foram registradas fatalidades. Na ferramenta PADS, foram realizadas 6.190 observações, e as taxas de acidentes foram de 7,09 em Rio do Sul e 7,89 em Presidente Getúlio. A taxa de incidentes reportáveis foi de 7,37, indicando reduções de 19% das ocorrências em Rio do Sul e de 28% em Presidente Getúlio. **GRI 403-9; SASB FB-MP-320A.1.**

NÚMEROS DE SAÚDE E SEGURANÇA¹ GRI 403-9

	Fábrica Presidente Getúlio		Fábrica Rio do Sul		Fábrica de Ração + Fomento	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Acidente com afastamento ²	20	28	33	41	0	0
Acidente sem afastamento ³	51	42	85	64	0	0
Total de acidentes	71	70	118	105	0	0
Taxa de lesões	78,43	91,66	43,21	111,17	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	0	0,25	0	0,24	0	0
Número de dias perdidos	199	220	201	309	0	0
Taxa de frequência	7,89	11,67	7,09	9,74	0	0
Taxa de absenteísmo	2,10%	2,29%	3,03%	3,27%	1,68%	1,49%

¹ A taxa são calculadas utilizando 1 milhão/horas trabalhadas. (Nº. acidentes) X 1 milhão/Horas/homem de exposição ao risco, considerando. ² Considera todo caso em que o funcionário não esteja apto para retornar à sua atividade no dia seguinte após o acidente. ³ Quando o funcionário está apto para retornar à sua atividade após o atendimento no ambulatório da empresa ou no dia seguinte. Fonte: Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT)

TAXAS RELACIONADAS AO TRABALHO¹ SASB FB-MP-320A.1.

	2021	2020
Taxa de incidente reportáveis total (TRIR)	7,37	104,70
Taxa de fatalidade	0,00	0,00

¹ Taxa de frequência = Número de acidentes com afastamento 1 milhão/Número de horas trabalhadas. Fonte: Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT)

Em 2022, a Pamplona irá investir em mais iniciativas para fortalecer a gestão de saúde e segurança do trabalho. Uma delas é o controle de energias perigosas em todas as unidades, o que deverá colaborar para a redução de acidentes graves de trabalho nas áreas de manutenção, elétrica, mecânica e operações. Quanto aos riscos de perigos químicos, a companhia segue em fase de levantamento dos produtos utilizados por setor nas unidades. Em 2022, serão ministrados treinamentos específicos com colaboradores que manipulam esses produtos, com base na Ficha de Informação de Segurança para Produtos Químicos (FISPQ) de cada um deles.

Saúde e bem-estar **GRI 403-6**

Desde o início da pandemia de Covid-19, a Pamplona adotou todas as medidas previstas em portarias do Ministério da Saúde e do Ministério Público do Trabalho. Também disponibilizou um serviço de assistência social com atendimento individual e *on-line* ao público interno, conforme a necessidade. Além disso, para os colaboradores com suspeita de terem contraído o novo coronavírus, a companhia custeia o exame, presta assistência e acompanha os casos positivos por meio de atendimento remoto.

Antes mesmo da pandemia, já eram realizadas anualmente campanhas de vacinação contra a gripe, com a disponibilização da vacina tetravalente a baixo custo e com desconto na folha de pagamento. Em 2021, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Rio do Sul, a Pamplona disponibilizou espaço para a aplicação de vacinas contra a Covid-19, além de serviço de transporte até o local.

Para além dos cuidados decorrentes da crise sanitária, diversas ações são realizadas para conscientizar o público interno sobre os cuidados com o corpo e a mente.

O Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, 10 de setembro, foi lembrado por meio da campanha do Setembro Amarelo. Os colaboradores receberam laços amarelos e foram informados sobre o tema em palestra, materiais de comunicação, faixas e murais das unidades.

Durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), organizada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), foi realizada ação a fim de incentivar os cuidados com a saúde dos funcionários. Nesse sentido, foi disponibilizado aparelho de análise de bioimpedância para orientação de uma vida mais saudável, além de distribuição de preservativos e conscientização sobre doenças sexualmente transmissíveis.

Também no segundo semestre de 2021 foi realizada a Campanha Pamplona contra o Assédio, com o intuito de conscientizar todos os colaboradores sobre o tema, incluindo o conceito de assédio e as consequências negativas desse tipo de comportamento. A Pamplona também reforçou que repudia qualquer ato de assédio, moral ou sexual, e que possui canais abertos para denúncias. As palestras contaram com a participação de 239 colaboradores.

A Associação Recreativa, Cultural e Esportiva Pamplona (Arcep) oferece serviços odontológicos e nutricionais para os colaboradores e seus dependentes. Também promove campanhas de conscientização sobre doenças, como o câncer de mama, e facilita o acesso gratuito de mulheres com mais de 45 anos ao exame de mamografia. Para os colaboradores do sexo masculino na mesma faixa etária, durante a campanha Novembro Azul, a Pamplona também possibilita acesso sem custo à realização do exame de PSA, que ajuda a detectar o câncer de próstata.

O estímulo da empresa à adoção de cuidados com o corpo e a mente, pelos colaboradores, foi intensificado em decorrência da pandemia, com a oferta de assistência social individualizada e *on-line*

As gestantes recebem um cuidado especial: por meio do Programa de Gestantes, há o pagamento de um ultrassom por gestação e a entrega de *kit* maternidade a cada bebê nascido, contendo bolsa, pacote de fralda descartável, pote de lenços umedecidos, casaquinho de lã, par de meias de bebê, manta de lã e conjunto de roupa de malha de bebê. Em 2021, 169 mulheres foram beneficiadas pelo programa. Em razão da pandemia, as gestantes cujas atividades não permitiram o trabalho em regime de remoto foram afastadas do trabalho, sem prejuízo ao salário.

A área de assistência social da Pamplona tem como objetivo dar suporte aos colaboradores que passam por alguma situação de vulnerabilidade social. Durante o ano, foram realizados diversos atendimentos, visitas domiciliares e acompanhamentos em exames e consultas médicas.

Para apoiar os colaboradores recrutados em outros estados ou países, a companhia mantém três casas de apoio que servem de alojamento temporário aos que chegam sem local definido para residir. Eles recebem acompanhamento e orientação para se estabelecer na nova cidade por um período de 90 dias. Além da moradia, todos recebem *kits* de higiene pessoal, roupas, cobertores, utensílios para uso doméstico e alimentação, inteiramente custeados pela companhia. Cerca de 233 pessoas já passaram pelas casas de apoio.



Fornecedores **GRI 103-1, 103-2, 103-3**

Ao longo de 74 anos de história, a Pamplona construiu uma sólida parceria com fornecedores. O objetivo é garantir que seus consumidores recebam produtos frescos e de alta qualidade. O relacionamento de longo prazo com esse público é mediado pela equipe de Suprimentos, dedicada a garantir os padrões éticos da empresa em todos os acordos comerciais, ao passo em que estabelece parcerias competitivas para o desenvolvimento dos negócios e as regiões onde opera diretamente e indiretamente. Atualmente, a cadeia de suprimentos é formada por 4.050 fornecedores de suínos, bovinos, cereais, ingredientes congelados, embalagens, equipamentos para investimento em imobilizados e insumos, como medicamentos e outros materiais auxiliares, além de prestadores de serviços. Os suínos, bovinos e cereais respondem pela maior parte das compras da Pamplona (72%). **GRI 102-9**



PARTICIPAÇÃO DE COMPRAS POR CATEGORIA DE FORNECEDORES (%) **GRI 102-9**

	2021	2020
Suínos	36	43
Cereais	30	27
Bovinos	7	7
Insumos para o agronegócio	7	9
Embalagens	5	6
Investimentos	5	4
Ingredientes	2	2
Outros	8	4

Fonte: Departamento Suprimentos

A maioria dos contratos é estabelecida com empresas de Santa Catarina, o que impacta positivamente a geração de emprego e renda local e o desenvolvimento socioeconômico. Por isso, a companhia prioriza compras de locais, regionais, estaduais, nacionais e, por fim, internacionais. Em 2021, o gasto com fornecedores locais representou 51,49% do total de compras efetuadas pela Pamplona (R\$ 979 milhões). **GRI 204-1**

PARTICIPAÇÃO DE COMPRAS POR FORNECEDORES, POR REGIÃO (%) **GRI 204-1**

Região	2021	2020
Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás	14	9
São Paulo	5	6
Rio Grande do Sul	13	12
Santa Catarina	51	51
Paraná	12	19
Outros	5	3

Fonte: Departamento Suprimentos

Para atender às normas de qualidade, os fornecedores são avaliados anualmente, a partir da solicitação de documentos que comprovem os requisitos de manutenção de qualidade dos produtos e a aplicação de questionários relacionados a qualidade, rastreabilidade, segurança e outros critérios. Dependendo da pontuação obtida no questionário, são classificados como aptos ou não ao fornecimento. Para as categorias de suínos, bovinos e grãos, o processo de contratação prevê a aplicação de procedimentos e cláusulas contratuais que consideram aspectos socioambientais e de segurança alimentar. **GRI G4-FP1**

Para evitar situações de risco aos funcionários dos fornecedores, relacionadas à falta de proteção social e trabalhista, a Pamplona solicita de seus fornecedores documentos necessários à comprovação da regularização da situação contratual de seus empregados.

Especificamente dos fornecedores de matérias-primas, a empresa exige registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), por meio do Serviço de Inspeção Federal (SIF) ou do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI/POA). A companhia mantém programa de qualificação desses fornecedores, que inclui anualmente a aplicação de questionário de segurança alimentar a ser respondido com apresentação de evidências documentais. A pontuação mínima para o estabelecimento de contrato é de 75%. A partir de 2022, serão realizadas auditorias nos fornecedores, com base na norma IFS. Esses fornecedores de matéria-prima detêm Cadastro Ambiental Rural (CAR) e, portanto, implementam em suas propriedades os critérios de conservação ambiental definidos na legislação brasileira. Além disso, devem atender à legislação ambiental vigente, respeitar a legislação trabalhista, ter histórico de boas práticas e relacionamento com entorno e comprometimento pela atividade. Qualquer operação que envolva mão de obra infantil e/ou análoga ao escravo é repudiada. **GRI 308-1, 414-1; SASB FB-MP-250A.2., FB-MP-430A.1.**

Consumo de materiais **GRI 301-1**

Os principais materiais consumidos pelo processo agroindustrial da Pamplona são os grãos (milho e farelo de soja) e os animais (suínos e bovinos). Em 2021, foram demandadas 349.347 toneladas de insumos usados na fabricação de ração (grãos) e 159.638 toneladas de carne suína e bovina.

VOLUME TOTAL DE MATERIAIS USADOS NA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS (EM TONELADAS)

	Material	Fonte	2021	2020
Insumos da agropecuária: utilizado para a alimentação do gado suíno	Milho	Renovável	228.133	226.875
	Farelo de soja	Renovável	59.785	57.425
	Outros	Renovável	61.429	30.437
Total			349.347	314.737
Fábrica: utilizado no produto final	Carne suína	Renovável	153.111	140.483
	Carne bovina	Renovável	6.527	5.170
Total			159.638	145.653
Total de material de fonte renovável			508.985	460.390

Fonte: Departamento Controladoria

Clientes

RECLAMAÇÕES ATENDIDAS EM ATÉ TRÊS DIAS

100%

Clientes e consumidores da Pamplona têm canal aberto para manifestar dúvidas e reclamações, que pode ser acessado por e-mail: sac@pamplona.com.br.

No site Reclame Aqui, a Pamplona foi classificada com reputação "Ótima" quanto ao atendimento recebido, com média de 9,9. No ano, 100% das reclamações foram atendidas em até três dias, com 100% de índice de solução.

Comunidades

GRI 103-1, 103-2, 103-3

A atuação da Pamplona impacta positivamente o desenvolvimento socioeconômico dos municípios onde são mantidas operações, o que está refletido na geração de renda – tanto para colaboradores diretos quanto para fornecedores locais.

VALOR ADICIONADO NOS MUNICÍPIOS MAIS IMPACTADOS NA REGIÃO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ – ORDEM DE PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA PAMPLONA

Município	Valor em 2021 (R\$ mil)	Participação em 2021 (%)	Participação em 2020 (%)
Presidente Getúlio	318.436,65	33,24	49,65
Rio do Oeste	102.803,26	32,16	28,28
Witmarsum	48.337,03	30,42	25,90
Rio do Campo	68.848,62	26,12	22,57
Mirim Doce	27.954,99	23,55	21,08
Pouso Redondo	113.911,06	19,02	12,98
Dona Emma	27.418,64	18,27	17,25
Laurentino	49.248,75	18,19	14,88
Salete	80.598,40	17,66	15,11
Petrolândia	28.849,87	14,10	11,26
Taió	90.528,88	12,87	10,00
Agrolândia	34.908,04	11,99	7,05
Trombudo Central	43.477,97	11,35	11,94
Vitor Meireles	11.197,57	10,73	7,47
Chapadão Lageado	8.280,03	8,91	6,91
Presidente Nereu	2.719,50	7,10	7,02
Atalanta	6.790,04	7,03	8,43
Braço do Trombudo	13.438,57	5,09	4,46
Agrolômica	9.332,80	4,95	6,48
Imbuia	5.564,61	2,76	1,98
Rio do Sul	55.219,42	2,52	7,00
Lontras	5.699,93	2,05	1,57
Vidal Ramos	8.825,39	1,99	2,02
Santa Terezinha	3.704,60	1,73	1,70
Ituporanga	15.077,74	1,70	2,50
Ibirama	3.618,06	0,99	1,00
Aurora	994,77	0,30	0,48
José Boiteux	237,27	0,26	0,00

Fonte de dados: Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí (Amavi)

Em 2021, a participação social da Pamplona seguiu direcionada a mitigar os efeitos da pandemia de Covid-19 nas comunidades com as quais interage. Em conjunto com o município de Rio do Sul, conduziu ações para vacinação dos trabalhadores da indústria e veiculou campanha interna de conscientização da necessidade de vacinação, além de repasse contínuo de orientações e cuidados tanto para o ambiente de trabalho como para ambientes externos, disponibilização para todos os colaboradores, gratuitamente, da vacina tetravalente contra a influenza.

Ciente do impacto de suas operações na economia regional, a Pamplona ainda seguiu antecipando algumas datas de pagamento a seus colaboradores para evitar aglomerações em supermercados e demais estabelecimentos.

A liderança empresarial é articulada por meio do diálogo com entidades de classe das quais a companhia participa ativamente: Associações Comerciais e Industriais de Rio do Sul (ACIRS), Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Sindicato da Indústria de Carnes do Estado de Santa Catarina (Sindicarne), Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC) e Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), entre outras, além de conselhos regionais, como os de Química, Veterinária e Administração. **GRI 102-13**

Foram aportados os seguintes recursos em projetos culturais, de esporte e educação.

PROJETOS APOIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS DE ICMS COM CONVÊNIO DOS ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL E DE SÃO PAULO (VALOR EM R\$ MIL)

	2021	2020
Projetos culturais	97	108
Projetos esportivo	-	75
Fundo Estadual de Combate à Pobreza	750	-
Fundo social	7	-
Fundo de apoio a educação superior	6	-
Total	860	183

Certificação de Responsabilidade Social

Em sua décima primeira participação consecutiva no evento de Certificação de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC), a Pamplona foi certificada, tendo sido reconhecida como uma boa prática a sua terceira edição do Relatório de Sustentabilidade, elaborado de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI).

Balanço Social Anual (em R\$ mil)

EMPRESA: PAMPLONA ALIMENTOS S.A.						
1 - Base de Cálculo	2021 Valor (Mil reais)			2020 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	1.934.084			1.739.675		
Resultado operacional (RO)	92.755			334.167		
Folha de pagamento bruta (FPB)	164.269			132.528		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	10.478	6,38%	0,54%	5.486	4,14%	0,32%
Encargos sociais compulsórios	35.725	21,75%	1,85%	28.093	21,20%	1,61%
Saúde	726	0,44%	0,04%	331	0,25%	0,02%
Segurança e saúde no trabalho	2.099	1,28%	0,11%	1.868	1,41%	0,11%
Educação	75	0,05%	0,00%	19	0,01%	0,00%
Cultura	254	0,15%	0,01%	222	0,17%	0,01%
Capacitação e desenvolvimento profissional	145	0,09%	0,01%	153	0,12%	0,01%
Creches ou auxílio-creche	213	0,13%	0,01%	180	0,14%	0,01%
Auxílio Transporte	972	0,59%	0,05%	808	0,61%	0,05%
Auxílio Funeral	7	0,00%	0,00%	7	0,01%	0,00%
Seguro de Vida do Empregado	335	0,20%	0,02%	285	0,22%	0,02%
Participação nos lucros ou resultados	0	0,00%	0,03%	13.001	9,81%	0,75%
Outros	688	0,42%	0,04%	358	0,27%	0,02%
Total - Indicadores sociais internos	51.717	31,48%	2,68%	50.811	38,36%	2,93%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	6	0,01%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	97	0,10%	0,00%	1.221	0,37%	0,07%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	83	0,02%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	291	0,09%	0,02%
Combate à fome e segurança alimentar	750	0,81%	0,04%	0	0,00%	0,00%
Outros	5	0,00%	0,00%	732	0,22%	0,04%
Total das contribuições para a sociedade	857	0,92%	0,04%	2.327	0,70%	0,13%
Tributos (excluídos encargos sociais)	175.815	189,55%	9,09%	160.002	47,88%	9,20%
Total - Indicadores sociais externos	176.672	190,47%	9,13%	162.329	48,58%	9,33%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Disposição de resíduos	462	0,50%	0,02%	360	0,11%	0,02%
Custos de prevenção e gestão ambiental	1.182	1,27%	0,06%	1.066	0,32%	0,06%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	18	0,02%	0,00%	40	0,01%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	1.662	1,79%	0,08%	1.466	0,44%	0,08%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%		() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%			

5 - Indicadores do Corpo Funcional	2021	2020
Nº de empregados(as) ao final do período	3.699	3.405
Nº de admissões durante o período	1.994	1.698
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	90	94
Nº de estagiários(as)	9	22
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	535	534
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.452	1.299
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	23%	20%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	687	747
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	1%	5%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	55	59
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2021	Metas 2022
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	29 (vezes)	29 (vezes)
Número total de acidentes de trabalho	53	0
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção (x) direção e gerências () todos(as) empregados(as)	() direção (x) direção e gerências () todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências () todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa () direção e gerências () todos(as) empregados(as)
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	(x) não se envolve () segue as normas da OIT () incentiva e segue a OIT	(x) não se envolverá () seguirá as normas da OIT () incentivará e seguirá a OIT
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados () são sugeridos (x) são exigidos	() não serão considerados () serão sugeridos (x) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve (x) apóia () organiza e incentiva	() não se envolverá (x) apoiará () organizará e incentivará
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2021: 456.712	Em 2020: 676.639
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	38,76% governo 34,53% colaboradores(as) 6,22% acionistas 8,93% terceiros 11,56% retido	26,84% governo 20,45% colaboradores(as) 9,53% acionistas 8,66% terceiros 34,52% retido

GESTÃO *ambiental*

Batata assada com creme de presunto

Com a reestruturação do Sistema de Gestão Ambiental, em 2021, a Pamplona estabeleceu novos objetivos e metas com vistas à sustentabilidade, ciente da importância do aspecto para os negócios e a sociedade.



Contribuição a um futuro próspero

GRI 103-1, 103-2, 103-3

A Pamplona tem consciência de que boas práticas socioambientais são fundamentais para a projeção de um futuro próspero para o negócio e seus públicos de interesse, assim como para o planeta. Mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia de Covid-19, a companhia registrou importantes avanços em seus projetos socioambientais. As adaptações realizadas criaram condições satisfatórias para manter todos os trabalhos em andamento, de acordo com as premissas da Política Ambiental, acessível [aqui](#). **GRI 102-11**

Em 2021, a Pamplona concluiu a instituição de seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA), iniciada no ano anterior em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Nele estão consideradas todas as premissas estabelecidas pela ISO 14001, o que representa um importante avanço na gestão ambiental da companhia. **GRI 102-11**

Durante o processo de reestruturação do SGA, foram realizados *workshops* presenciais e *on-line* com os colaboradores, com o objetivo de promover um maior entendimento da metodologia de trabalho e ampliar a conscientização sobre a responsabilidade de cada área na construção de um SGA eficiente.

A intenção é evoluir a estrutura formada e efetivar um sistema padronizado e eficiente para que, futuramente, se possa evoluir para uma certificação. Em 2022, o trabalho deve seguir concentrado no fortalecimento do SGA para uma gestão ainda mais integrada aos processos e às atividades desenvolvidas.

Em 2021, a organização seguiu com sua parceria com a Polícia Militar Ambiental, incentivando o Programa Unidos pelo Meio Ambiente (Puma), cujo objetivo é despertar, na comunidade escolar – sobretudo nos alunos –, o interesse em questões ambientais, bem como estimular a atitude de conservação da natureza. No ano, as aulas foram conduzidas remotamente, devido à pandemia de Covid-19, e engajaram dezenas de crianças e adolescentes com idades entre 8 e 12 anos, filhos de suinocultores integrados e de colaboradores das granjas próprias da Pamplona. **GRI 102-12**



Energia **GRI 302-1; FB-MP-130A.1**

No ano de 2021 o uso de energias renováveis se tornou ainda mais relevante nas atividades da companhia, com destaque para as granjas próprias, onde o volume de consumo de GLP foi totalmente zerado e substituído por lenha de reflorestamento.

De modo geral, observou-se redução no consumo total de gás natural, seguido de melhorias na eficiência do processo, refletindo na queda da taxa de consumo de Gás Natural (m³/tonelada).

Atualmente, mais de 40% da energia consumida nas instalações fabris é proveniente de fontes renováveis e a meta é chegar a 100% nos próximos anos. Nas unidades industriais, prioriza-se o fornecimento de energia eólica pela geradora de energia privada Engie, empresa com a qual também é mantida parceria de *marketing* – desde 2021, a marca da Pamplona é estampada em um dos aerogeradores da Engie, ação que foi divulgada por vídeo nas redes sociais e em diversas mídias para afirmar o compromisso da companhia com a sustentabilidade e o uso consciente dos recursos naturais.

Mais de 40% da energia usada nos parques fabris é de fontes renováveis

CONSUMO TOTAL DE COMBUSTÍVEIS DE FONTES NÃO RENOVÁVEIS, EM m ³		
	2021	2020
Gás liquefeito de petróleo – GLP		
Fábrica Pres. Getúlio (SC)	86,786	82,414
Fábrica Rio do Sul (SC)	0	0
Granjas próprias	0	70
Gás natural – GN		
Fábrica Pres. Getúlio (SC)	0	0
Fábrica Rio do Sul (SC)	246.009	281.075
Granjas próprias	0	0
Total de combustível não renovável	332.795	363.559

Fonte de dados: Departamento de Meio Ambiente

TAXA DO CONSUMO DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO GLP (m ³) COM O VOLUME DE PRODUÇÃO (ton.)		
Unidade	2021	2020
Fábrica Pres. Getúlio (SC)	1,405	1,334

Fonte de dados: Departamento de Meio Ambiente

TAXA DO CONSUMO DE GÁS NATURAL GN (m ³) COM O VOLUME DE PRODUÇÃO (ton.)		
Unidade	2021	2020
Fábrica Rio do Sul (SC)	2,994	3,583

Fonte de dados: Departamento de Meio Ambiente

CONSUMO TOTAL DE COMBUSTÍVEIS DE FONTES RENOVÁVEIS

	Unidade de medida	2021	2020
Maravalha			
Fábrica Pres. Getúlio (SC)	Toneladas	146	191
Fábrica Rio do Sul (SC)	Toneladas	52	110
Granjas próprias	Toneladas	539	548
Cavaco			
Fábrica Pres. Getúlio (SC)	Toneladas	8.935	8.217
Fábrica Rio do Sul (SC)	Toneladas	16.971	13.520
Granjas próprias	Toneladas	0	0
Lenha			
Fábrica Pres. Getúlio (SC)	m ³	0	88
Fábrica Rio do Sul (SC)	m ³	0	0
Granjas próprias	m ³	3.992	3.611
Total de combustível renovável	Toneladas	26.643	22.586
	m ³	3.992	3.699

Fonte de dados: Departamento de Meio Ambiente

CONSUMO DE ENERGIA – ELETRICIDADE (KWH)

	2021	2020
Fábrica de Ração	3.644.609	3.245.238
Fábrica Pres. Getúlio (SC)	16.114.148	16.918.564
Fábrica Rio do Sul (SC)	27.929.474	28.116.219
Granjas próprias	597.200	645.686
Consumo total de energia elétrica	45.285.431	48.925.707

Fonte de dados: Departamento de Meio Ambiente

TAXA DE INTENSIDADE ENERGÉTICA (KWH/tonelada)

Unidade	2021	2020
Fábrica de Ração	10,47	9,89
Fábrica Pres. Getúlio (SC)	260,86	273,99
Fábrica Rio do Sul (SC)	343,30	342,87

Fonte de dados: Departamento de Meio Ambiente

TAXA DO CONSUMO DE ÁGUA (M³) POR FONTE SUPERFICIAL COM O VOLUME DE PRODUÇÃO (TON)**Fábrica Pres. Getúlio (SC)****4,794**
2021**5,007**
2020**Fábrica Rio do Sul (SC)****5,745**
2021**6,128**
2020**Água GRI 303-3; SASB FB-MP-140A.1**

No ano, foram consumidos 942.057 m³ de água, sendo 99% de captação superficial.

Além do monitoramento de consumo de água realizado nas unidades frigoríficas, foi iniciada em 2021 a medição direta do consumo de água nas granjas próprias, por meio instalação de hidrômetros em 100% das linhas de abastecimento – fator esse responsável pela diferença no número final de consumo de água nas granjas em 2021 em relação aos anos anteriores, o que, até então, vinha sendo estimado com base em referências técnicas da Embrapa.

Foram realizadas visitas em cada granja para avaliar de forma detalhada toda a rede de instalação hidráulica e identificar os pontos em que o monitoramento é necessário, sendo possível identificar, separadamente, as quantidades de água de consumo animal e as utilizadas em processos de limpeza e higienização – fator importante para gestão do recurso na atividade. Os hidrômetros instalados são capazes de se conectar a sistemas inteligentes de coleta de informações sobre consumo de água. Agora, a Pamplona busca identificar empresas parceiras com tecnologias capazes de se integrar ao sistema de hidrômetros e transmitir informações remotamente para garantir agilidade no acesso à informação, o que deverá efetivar ainda mais a tomada de decisão para melhoria da gestão do recurso.

VOLUME TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR TIPO DE FONTE (m³)

Tipos de Fonte	2021	2020
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos		
Fábrica de Ração	0	0
Fábrica Pres. Getúlio (SC)	296.148	309.208
Fábrica Rio do Sul (SC)	472.004	480.783
Granjas próprias	156.446	100.956 ¹
Águas subterrâneas		
Fábrica de Ração	0	0
Fábrica Pres. Getúlio (SC)	0	0
Fábrica Rio do Sul (SC)	0	0
Granjas próprias	14.493	5.095
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água		
Fábrica de Ração	1.577	1.414
Fábrica Pres. Getúlio (SC)	0	0
Fábrica Rio do Sul (SC)	0	0
Granjas próprias	1.389	1.232
TOTAL	942.057	898.688

¹ Estimativa baseada em dados da Embrapa
Fonte: Departamento de meio ambiente



Projeto Mais Água

413-1

Constantemente, a Pamplona busca conscientizar os produtores integrados sobre a importância das áreas preservadas. Para isso, realiza frequentemente ações dedicadas à ampliação das áreas destinadas à proteção ambiental com foco na preservação dos recursos hídricos. No último ano a companhia doou mais de 40 mil mudas de árvores nativas destinadas à conservação das nascentes, envolvendo 229 propriedades.



Efluentes GRI 303-2, 303-4; SASB-FB-MP-140A.2.

Em 2021, foram lançados 851,1 megalitros (ML)¹ de efluentes tratados em cursos hídricos superficiais de águas continentais. Todos os efluentes gerados passam por devido tratamento antes de serem lançados em corpo hídrico e são monitorados de acordo com as normas aplicáveis.

DESCARTE TOTAL DE ÁGUA, DISCRIMINADO POR QUALIDADE E DESTINAÇÃO (ML) ¹					
Unidades	Tipo de destinação de efluentes	Qualidade da água e método de tratamento	Água é reutilizada?	2021	2020
Fábrica de Ração	Águas superficiais	Fossa séptica e caixa de desinfecção	Não	1.498	1.343
Fábrica Pres. Getúlio (SC)	Águas superficiais	Físico, químico e biológico Compostagem	Não	281.341	293.748
Fábrica Rio do Sul (SC)	Águas superficiais	Físico e biológico Compostagem	Não	448.404	456.744
Granjas próprias	Águas superficiais, incorporação em compostagem e distribuição em solo como fertilizante.	Lagoas de estabilização, físico e compostagem	Sim	119.890	80.554
TOTAL				851.133	832.389

Fonte de dados: Departamento de Meio Ambiente

Com a instalação dos hidrômetros e do sistema de monitoramento de água nas granjas próprias, os efluentes dessas unidades são geridos de acordo com a proporção de geração em relação à quantidade de água consumida.

Além do pleno atendimento aos padrões de lançamento de efluentes em corpos hídricos, a companhia estipulou metas de eficiência em remoção de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) para as unidades frigoríficas, sendo de 92% – acima do exigido pela legislação vigente (80%). A meta, aplicável para 2021, foi alcançada e deverá ser mantida para o próximo ano.

Uns dos principais trabalhos em torno do tema são a expansão e o desenvolvimento do projeto de tratamento biológico (lodos ativados), que contempla sistema com tanques compactos, integrando redução da área demandada e alta eficiência no tratamento previsto para ser executado na unidade de Presidente Getúlio em 2022, paralelamente à expansão fabril da unidade.

1. megalitro (ML) = 1000 m³.



IMAGEM:
Rafael Dell Antonio

Concurso Fotográfico Ambiental Rio Itajaí

GRI 102-12

Organizada pela Fundação Cultural e pelo Departamento de Meio Ambiente do município de Rio do Sul, a iniciativa destina-se a fotógrafos amadores e tem o objetivo de conscientizar a comunidade local sobre a importância dos recursos hídricos. Também busca despertar o interesse para as temáticas relacionadas ao meio ambiente e à arte por meio da fotografia, além de estimular os participantes a perceberem que todos são partes do meio ambiente, e mantê-lo em equilíbrio é essencial aos seres vivos.

Em 2021, a Pamplona teve forte participação no apoio à iniciativa, doando as câmeras fotográficas semiprofissionais destinadas como prêmios aos primeiros colocados de cada categoria: O Rio Como Fonte de Vida; A Geodiversidade do Rio Itajaí e A Fauna e a Flora do Rio Itajaí.

Resíduos Sólidos

Uma das premissas da gestão ambiental da Pamplona é a da reciclagem de resíduos. A companhia monitora o processo de triagem e cria indicadores relacionados à eficiência de aproveitamento e recuperação de resíduos sólidos industriais. Em conjunto com empresas parceiras, que executam a triagem e o aproveitamento dos resíduos, a meta estipulada de 51,78% para Rio do Sul de resíduos enviados à reciclagem foi superada em 2021, alcançando 54,61%. Em Presidente Getúlio, a reciclagem chegou a 65,15% dos resíduos, superando a meta prevista em 61,49%.

Os resíduos sólidos gerados pelas granjas próprias e pela rede de produtores integrados, compostos por embalagens de medicamentos e outros materiais, classificados como Classe I, são coletados por empresa credenciada para dar o devido tratamento e destinação. Nas granjas próprias, além dos resíduos Classe I, são coletados todos os demais resíduos gerados – grande parte também é destinada à reciclagem.

O próximo passo é a construção de uma nova Central de Resíduos na unidade de Rio do Sul, prevista para ser iniciada em 2022, que incluirá a reestruturação da parte operacional com a definição de novos processos, logística interna e estrutura de armazenamento. Esse projeto possibilitará melhores controles no processo de gestão de resíduos, atendendo aos objetivos previstos pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da Pamplona, ampliando os volumes reciclados.

PESO TOTAL DE RESÍDUOS POR TIPO E MÉTODO DE DISPOSIÇÃO (EM TONELADAS) GRI 306-5

Tipos de resíduos	Fábrica Rio do Sul		Fábrica Presidente Getúlio		Fábrica rações		Granjas		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Resíduos Classe 1 (perigoso)										
Compostagem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Incineração/ aterro sanitário	0	0	0	0	0	0	15,59	14,93	15,59	14,93
Reciclagem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reaproveitamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Autoclave/ aterro sanitário	0,22	0,28	0	0	0,86	1,19	0	0	1,06	1,47
Resíduos Classe 2 (não perigoso)										
Compostagem	903	901	407	634	123	54	0	0	1.433	1.589
Incineração/ aterro sanitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reciclagem	729	570	196	210	15	24	0	0	939	804
Reaproveitamento	73	127	32	48	3	5	0	0	109	180
Autoclave/aterro sanitário	573	592	122	144	0	0	0	0	695	736
Total¹	2.278,47	2.190,28	757,48	1.036,00	141,88	84,51	15,59	14,93	3.193,42	3.325,72

1. O total de resíduos não inclui o volume de lâmpadas
Fonte: Departamento de meio ambiente

Em 2021, o esterco líquido gerado foi de 119.890 m³. Durante o processo de licenciamento ambiental, todas as granjas próprias passam por etapa de planejamento do sistema de tratamento dos dejetos líquidos gerados, além de serem observadas a posterior utilização como biofertilizante mediante análise de solo das áreas de aplicação e exigência nutricional das culturas agrícolas. Em uma dessas unidades, inclusive, a Pamplona reserva área especialmente para pastagem, incluída no Plano de Monitoramento de Qualidade do Solo – conforme estabelecido no processo de licenciamento, em linha com a Instrução Normativa 11, do Instituto do Meio Ambiente (IMA).

SASB FB-MP-160A.1., FB-MP-160A.2.



Incentivo à compostagem

GRI 413-1

Há quatro anos, na Unidade de Compostagem Lauro Pamplona é realizado o tratamento dos resíduos orgânicos agroindustriais de forma sustentável, por meio de processo de degradação biológica – um dos projetos de maior destaque na gestão ambiental da companhia. A ação, que segue a Política Nacional de Resíduos Sólidos, evita o encaminhamento dos resíduos para aterros sanitários.

Em 2021, todos os resíduos provenientes das unidades de tratamento de efluentes (lodos de ETE) das plantas industriais de Rio do Sul e Presidente Getúlio, além de descartes da fábrica de ração, foram agregados ao processo e resultaram em um produto de alto valor agrônomo, decorrente de um sistema estável e seguro de tratamento.

O composto produzido na unidade seguiu em testes de peletização e apresenta potencial para ser utilizado em equipamentos agrícolas para um cultivo mais amplo. Em virtude desses avanços, a companhia vem realizando ações de aproximação com produtores para oferecer mais informações sobre o processo, sendo projetado para 2022 o lançamento de *folder* explicativo contendo recomendação técnica de uso do composto orgânico em diferentes cultivos. Essa iniciativa será conduzida em parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri). Em Ituporanga (SC), teve sequência o trabalho conduzido em conjunto com produtores de cebola, cultivo de grande representatividade regional, também sob avaliação de pesquisadores da Epagri da Estação Experimental do município.

A Pamplona analisa a viabilidade de realizar a industrialização do composto final, que passaria a ser disponibilizado, ensacado e peletizado/granulado. Mantendo seu convênio de cooperação técnica com a Epagri desde o início do projeto, busca-se agora concretizar o registro do produto no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), atestando ainda mais sua qualidade e segurança e servindo como modelo de iniciativa para o setor produtivo, bem como estimulando práticas de caráter sustentável com a gestão de resíduos sólidos. Há também previsão de atualização da capacidade de processamento, tendo em vista um possível aumento da geração de resíduos, uma vez que a estratégia estabelecida é a de manter o processo de compostagem como rota de tratamento para atender a todas as demandas futuras desses resíduos.

Emissões

Em 2021, foi realizado o terceiro inventário de emissões atmosféricas das fábricas em Presidente Getúlio e Rio do Sul e o segundo com a metodologia GHG Protocol, uma das mais utilizadas mundialmente por governos e empresas. O projeto abrange os escopos 1 e 2, e o total das emissões é obtido por meio da ferramenta de cálculo versão 2020.1.2, ABNT NBR ISO 14064. A partir dos dados obtidos, a Pamplona identifica possíveis estratégias para reduzir as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE).

Em vista do recente trabalho em relação ao tema, ainda não foi traçado um plano de mitigação ou definida uma estratégia para redução das emissões de GEE. Inicialmente, o objetivo é dar consistência à apuração e prática de relato, além de apoiar a internalização do tema na companhia e identificar oportunidades para reduções futuras. Contudo, a medida de nutrição animal adotada pela Pamplona (confira no capítulo Nutrição Animal), resultou em números expressivos de não geração de GEE no ciclo produtivo, conforme identificado por metodologia aplicada, evidenciando a relevância da temática na companhia.

Para 2022, o plano é que os escopos 1 e 2 sejam replicados para outras unidades da Pamplona, indo além das indústrias e tendo uma maior representatividade do ciclo produtivo. **SASB FB-MP-110A.2**

EMISSÕES DIRETAS DE GASES DO EFEITO ESTUFA (tCO₂ EQUIVALENTE)^{1,2} GRI 305-1; SASB FB-MP-110A.1, SASB FB-MP-110A.2

	2021		2020	
	Fábrica de Rio do Sul (SC)	Fábrica de Presidente Getúlio (SC)	Fábrica de Rio do Sul (SC)	Fábrica de Presidente Getúlio (SC)
Geração de eletricidade, calor ou vapor resultantes da queima de combustíveis em fontes estacionárias (fixas) como caldeiras, fornos e turbinas e de outros processos de combustão, como queima	1.193	946	1.117	889
Processamento físico-químico resultante da fabricação ou beneficiamento de produtos químicos e materiais, como cimento, aço, alumínio, amônia e processamento de resíduos	-	-	-	-
Efluentes e resíduos	1.187	343	2.014	615
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros resultantes da queima de combustíveis em fontes móveis de combustão pertencentes ou controladas pela empresa, como caminhões, trens, navios, aviões, ônibus, carros	-	-	-	-
Emissões fugitivas resultantes de liberações intencionais ou involuntárias, como vazamentos em juntas, lacres, embalagens e vedações de equipamentos; emissões de metano provenientes de minas de carvão e sistemas de ventilação; emissões de hidrofluorcarbonetos - HFCs - oriundas do uso de geladeiras e aparelhos de ar-condicionado; e vazamentos de metano provenientes do transporte de gás	63	46	2	12
Total de emissões brutas	2.443	1.335	3.133	1.516

¹ O ano base escolhido para o cálculo das emissões de GEE foi 2020.
² Foram incluídos no cálculo acima os seguintes gases: CO₂, CH₄, N₂O, HFC, HFC-32, HFC-125.
Fonte de dados: Departamento de Meio Ambiente

EMISSÕES BIOGÊNICAS DE CO₂ (tCO₂ EQUIVALENTE) GRI 305-1; SASB FB-MP-110A.1, SASB FB-MP-110A.2

2021		2020	
Fábrica de Rio do Sul (SC)	Fábrica de Presidente Getúlio (SC)	Fábrica de Rio do Sul (SC)	Fábrica de Presidente Getúlio (SC)
30.943	16.502	24.774	14.995

Fonte de dados: Departamento de Meio Ambiente

EMISSÕES PROVENIENTES DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (tCO₂ EQUIVALENTE) – ESCOPO 2

2021		2020	
Fábrica de Rio do Sul (SC)	Fábrica de Presidente Getúlio (SC)	Fábrica de Rio do Sul (SC)	Fábrica de Presidente Getúlio (SC)
1.749	973	2.110	1.270

Fonte de dados: Departamento de Meio Ambiente



Programa Despoluir

GRI 102-12

Há sete anos, a Pamplona participa do Programa Despoluir, iniciativa conjunta da Confederação Nacional do Transporte (CNT), do Serviço Social do Transporte (Sest) e do Serviço de Aprendizagem do Transporte (Senat) para monitorar e estimular a redução da emissão veicular de poluentes atmosféricos. O programa vem incluindo o monitoramento da frota de terceiros que circula na fábrica de ração localizada em Laurentino (SC). Em 2021, foi ampliado para o Centro de Distribuição em Camboriú (SC).

Em 2021, foram realizadas abordagens e entregas de cartilhas aos motoristas com informações sobre o programa, e feitas aferições e inspeções em dezenas de veículos das frotas que circulam nessas unidades. O resultado de aprovação nos testes alcançou 97% de eficiência, e traduz a relevância do tema para a companhia. Para conhecer melhor o Programa Despoluir, acesse: www.despoluir.org.br.



Bife a rolê

SOBRE ESTE *relatório*



Empresa traduz, neste documento, os princípios de transparência e prestação de contas que regem sua atuação e o relacionamento com os diversos públicos de interesse.



Alinhada às melhores práticas

Este relatório foi elaborado de acordo com as normas GRI Standards: opção Essencial – norma internacional para relatórios de sustentabilidade desenvolvida pela Global Reporting Initiative (GRI) –, com informações referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021. Os dados financeiros contidos na publicação relacionam-se a todas as unidades próprias da Pamplona, e as informações sobre aspectos ambientais, sociais e de produto, quando aplicáveis e/ou disponíveis, referem-se às unidades fabris em Rio do Sul e Presidente Getúlio, fábrica de ração, sete granjas próprias,

duas casas de carnes e Centro de Distribuição Concentrador – todos localizados em Santa Catarina. Não fazem parte do escopo deste relatório as informações socioambientais de unidades industriais terceirizadas, os centros de distribuição e os produtores integrados (fomento). **GRI 102-45, 102-50, 102-54**

Dúvidas, sugestões ou comentários sobre o relatório podem ser enviados para pamplona@pamplona.com.br ou tratados pelo telefone (47) 3531-3131. **GRI 102-53**

Materialidade

O processo de definição do conteúdo desta publicação inclui a priorização dos temas materiais a partir do engajamento de *stakeholders* internos (lideranças) e externos (representantes de entidades setoriais, Poder Público, parceiros de negócio, fornecedores e clientes, incluindo *trader* localizado na China). As consultas foram realizadas entre janeiro e fevereiro de 2020, conduzidas por empresa terceirizada independente. As preocupações de públicos externos estão em convergência com os tópicos já relatados pela Pamplona. O direcionamento de temas materiais para o relato manteve-se o mesmo de anos anteriores, o que inclui a necessidade de apresentação de metas e compromissos em sustentabilidade e o relato das práticas de fomento e qualidade do produto de forma prioritária. Os principais aspectos levantados são utilizados para a definição do conteúdo do relatório e subsidiam direcionamentos para a gestão. A partir dessas informações a Pamplona definiu seu escopo de 20 aspectos materiais e 31 indicadores. **GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-46, 102-47**



Temas materiais GRI 102-43, 102-44, 102-46, 102-47

● Considerado ● Relevante ● Muito relevante

Temas materiais	Aspectos GRI materiais 102-47	Clientes	Fornecedores	Trader	Poder Público
Desempenho econômico e governança	Desempenho econômico e tributos	●	●	●	●
	Combate à corrupção	●	●	●	●
	Conformidade ambiental	●	●	●	●
	Conformidade social	●	●	●	●
Gestão de fornecedores e fomento	Práticas de compras	●	●	●	●
	Avaliação ambiental de fornecedores	●	●	●	●
	Avaliação social de fornecedores	●	●	●	●
Qualidade do produto	Marketing e rotulagem	●	●	●	●
	Saúde e segurança do cliente	●	●	●	●
	Bem-estar animal	●	●	●	●
Gestão ambiental	Materiais	●	●	●	●
	Energia	●	●	●	●
	Água	●	●	●	●
	Emissões	●	●	●	●
	Efluentes e resíduos	●	●	●	●
Gestão de pessoas	Emprego	●	●	●	●
	Treinamento e educação	●	●	●	●
	Saúde e segurança do trabalho	●	●	●	●
Presença na comunidade	Impactos econômicos indiretos	●	●	●	●
	Comunidades locais	●	●	●	●

Sumário de conteúdo GRI **GRI 102-55**

GRI Standard	Divulgação	Página, link ou resposta direta	Omissão	ODS	Pacto Global	
GRI 101: Fundação 2016						
GRI 102: Divulgações Gerais 2016						
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-1	Nome da organização	6			
	102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	6			
	102-3	Localização da sede	6			
	102-4	Localização das operações	6			
	102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	6			
	102-6	Mercados atendidos	6			
	102-7	Porte da organização	6			
	102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	6, 57		8, 10	
	102-9	Cadeia de suprimentos	66			
	102-10	Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de suprimentos	18			
	102-11	Abordagem ou princípio da precaução	74			
	102-12	Iniciativas desenvolvidas externamente	74, 80, 85			
	102-13	Participação em associações	69			
	102-14	Declaração do tomador de decisão sênior	12, 13			
	102-16	Valores, princípios, padrões e normas de conduta	7			
	102-17	Mecanismos de solicitação de orientações e preocupações sobre ética	23		16	
	102-18	Estrutura da governança	21		16	
	102-40	Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	88			
	102-41	Acordos coletivos	100% dos empregados são cobertos por acordos de negociação coletiva.			
	102-42	Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	88		8	
102-43	Abordagem no engajamento dos <i>stakeholders</i>	88, 89				
102-44	Principais tópicos e preocupações levantados	89				
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes	88				
102-46	Definição do conteúdo do relatório e limites	88, 89				
102-47	Lista dos tópicos materiais	89				
102-48	Reformulações de informações	Não houve.				

GRI Standard	Divulgação	Página, link ou resposta direta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-49	Mudanças no relato	Não houve.		
	102-50	Período do relatório	88		
	102-51	Data do relatório mais recente	20/04/2021.		
	102-52	Periodicidade dos ciclos de relato	Anual.		
	102-53	Contato para perguntas sobre o relatório	88, 97		
	102-54	Relato da opção "de acordo" escolhida pela organização	88		
	102-55	Sumário de Conteúdo GRI	90		
	102-56	Verificação externa	Este relatório não passou verificação por terceira parte.		
Tema material: Desempenho econômico e governança					
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	20, 42		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	20, 42		
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	20, 42		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	21	16	10
	205-3	Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	23	16	10
Tema material: Qualidade do produto					
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	38		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	38		
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	38		
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1	Avaliação dos impactos relacionados a saúde e segurança nas categorias de produtos e serviços	38		
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1	Exigências para informações e rotulagem de produtos e serviços	38	12	
Tema material: Gestão de pessoas					
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	57		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	57		
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	57		

GRI Standard	Divulgação	Página, link ou resposta direta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Taxa de novos empregados e rotatividade	60	5, 8, 10	6
	401-2	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários	Todos os colaboradores da Pamplona são contratados para regime de trabalho integral por período indeterminado. Esses trabalhadores recebem, como benefício, seguro de vida, licença-maternidade/paternidade, participação nos resultados e vale-alimentação.	3, 5, 8	
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2018	403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	62	8	
	403-4	Participação do trabalhador, consulta e comunicação sobre saúde e segurança ocupacional	62	8, 16	
	403-5	Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	62	8	
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	64	3	
	403-9	Lesões relacionadas ao trabalho	63	3, 8, 16	
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1	Média de horas de treinamento, por ano, por empregado	59	4, 5, 8, 10	1, 6
Tema material: Presença na comunidade					
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	68		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	68		
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	68		
GRI 413: Comunidades locais	413-1	Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	78, 82		
Tema material: Gestão de fornecedores e fomento					
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	66		
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	66		
	103-3	Evolução da abordagem de gestão	66		

GRI Standard	Divulgação	Página, link ou resposta direta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Metodologia não adotada pela companhia.	8	
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Metodologia não medida pela companhia.	5, 10, 16	
Tema material: Gestão ambiental					
GRI 103: Abordagens de gestão 2016	103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites		74	
	103-2	Abordagem de gestão e seus componentes		74	
	103-3	Evolução da abordagem de gestão		74	
GRI 301: Materiais 2016	301-1	Materiais usados por peso ou volume		8, 12	7, 8
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização		7, 8, 12, 13	7, 8, 9
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água		6	7, 8, 9
	303-3	Retirada de água	Embora a companhia não tenha metodologia para monitorar a retirada total de água com possível classificação de estresse hídrico, planeja desenvolver estudos voltados à caracterização da disponibilidade hídrica local, auxiliando na consolidação estratégica de abastecimento futuro das atividades da organização.	6	7, 8, 9
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-4	Descarte de água		6	7, 8
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa		3, 12, 13, 14, 15	7, 8, 9
GRI 306: Resíduos 2020	306-5	Resíduos destinados para disposição final		3, 6, 11, 12, 15	7, 8, 9
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Não houve.	16	7, 8



Sumário de conteúdo SASB

GRI Standard	Divulgação	Página, link ou resposta direta	Omissão	ODS	Pacto Global
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	67	Metodologia não medida pela companhia.	12	7, 8
Divulgações do setorial de energia					
Divulgações do setorial de energia	FP1 Porcentagem de volume comprado de fornecedores em conformidade com política de compras da organização.	67	Metodologia não adotada pela companhia.		
	FP5 Percentual do volume de produção fabricado em locais certificados por terceiros, de acordo com normas internacionalmente reconhecidas.	39			
	FP6 Porcentagem do volume total de vendas de produtos de consumo, por categoria de produto, que possuem redução de gordura saturada, gorduras trans, sódio e adição de açúcares.	38			
	FP12 Políticas e práticas com relação ao uso de antibióticos, anti-inflamatórios, hormônios e/ou tratamentos com promotores de crescimento, por espécie e tipo de criação.	35			

CARNES, AVES E LATICÍNIOS

Temas para Divulgação de Sustentabilidade e Métricas Contábeis

Tema	Código	Métrica contábil	Página, link ou resposta direta	Omissão
Emissões de GEE Gerenciamento de energia	FB-MP-110a.1	Emissões globais brutas do Escopo 1	83, 84	
	FB-MP-110a.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	83, 84	
	FB-MP-130a.1	(1) Energia total consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede, (3) porcentagem de energia renovável	75	
Gestão de água	FB-MP-140a.1	(1) Total de água retirada, (2) total de água consumida, porcentagem em cada região com estresse hídrico considerado alto ou extremamente alto	77	Embora a companhia não tenha metodologia para monitorar a retirada total de água com possível classificação de estresse hídrico, planeja desenvolver estudos voltados à caracterização da disponibilidade hídrica local, auxiliando na consolidação estratégica de abastecimento futuro das atividades da organização.
	FB-MP-140a.2	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	79	
	FB-MP-140a.3	Número de incidentes de não conformidade com as licenças, padrões e regulamentos de qualidade da água	23	
Uso do solo e impactos ecológicos	FB-MP-160a.1	Quantidade de lixo e esterco gerado pelo animal, bem como porcentagem gerida de acordo com um plano de gestão de nutrientes	82	
	FB-MP-160a.2	Porcentagem de pastagens e pastagens geridas conforme os critérios do plano de conservação Natural Resources Conservation Service (NRCS)	82	
Segurança Alimentar	FB-MP-250a.1	Auditoria da Global Food Safety Initiative (GFSI) (1) taxa de não conformidade e (2) taxa de ação corretiva associada para (a) não conformidades maiores e (b) não conformidades menores	38	
	FB-MP-250a.2	Porcentagem de instalações de fornecedores certificadas por um programa de certificação de segurança alimentar da Global Food Safety Initiative (GFSI)	67	
	FB-MP-250a.3	(1) Número de recalls emitidos e (2) peso total dos produtos recolhidos		Não autorizada a divulgação dos dados.
	FB-MP-250a.4	Discussão de mercados que proíbem importações de produtos da empresa	Em 2021, não houve casos de países que restringiram ou suspenderam a importação de produtos da Pamplona.	



Tema	Código	Métrica contábil	Página, link ou resposta direta	Omissão
Uso de Antibiótico na Produção Animal	FB-MP-260a.1	Porcentagem da produção animal que recebeu (1) antibióticos medicamente importantes e (2) antibióticos não medicamente importantes, por tipo de animal	A Pamplona atende a todas as normativas brasileira e a de países compradores, respeitando os princípios ativos, carência de uso e dosagens. Os medicamentos são classificados em diferentes classes de acordo com seu uso. A classificação para medicamento importante ainda está em desenvolvimento e implementação no Brasil e, por isso, não se aplica para a Pamplona.	
	FB-MP-320a.1	(1) Taxa total de incidente registrável (TRIR) e (2) taxa de fatalidade	63	
	FB-MP-320a.2	Descrição dos esforços para avaliar, monitorar e mitigar condições de saúde respiratória agudas e crônicas	Item não controlado pela companhia, esta avaliando a implementação de controle.	
Saúde e Segurança Ocupacional	FB-MP-320a.1	(1) Taxa total de incidente registrável (TRIR) e (2) taxa de fatalidade	63	
	FB-MP-320a.2	Descrição dos esforços para avaliar, monitorar e mitigar condições de saúde respiratória agudas e crônicas	Item não controlado pela companhia, esta avaliando a implementação de controle.	
Bem-estar Animal	FB-MP-410a.1	Porcentagem de carne suína produzida sem o uso de gaiolas de gestação	Item não controlado pela companhia, esta avaliando a implementação de controle.	
	FB-MP-410a.2	Porcentagem de ovos vendidos sem gaiola	Não se aplica.	
	FB-MP-410a.3	Porcentagem da produção certificada de acordo com um padrão de bem-estar animal de terceiros	A Pamplona está se adequando à nova normativa brasileira de Bem-estar Animal - IN113/2021 do Ministério da Agricultura. Não há, no mercado nacional, uma certificação com foco no Bem-estar Animal. A empresa está iniciando um trabalho para buscar por certificações internacionais, com apoio de consultorias nacionais e internacionais e equipe interna de trabalho. O prazo para certificação é até 2024, conforme política de Bem-estar Animal publicada em dezembro de 2021. Mais informações sobre Bem-estar Animal na Pamplona estão disponíveis no capítulo Bem-estar Animal.	



Tema	Código	Métrica contábil	Página, link ou resposta direta	Omissão
Impactos Ambientais e Sociais da Cadeia de Abastecimento Animal	FB-MP-430a.1	Porcentagem de gado de fornecedores que implementam o os critérios de conservação do plano Natural Resources Conservation Service (NRCS) ou equivalente	67	
	FB-MP-430a.2	Porcentagem das instalações de produção do fornecedor e do contrato verificadas para atender aos padrões de bem estar animal	Métrica não adotada pela companhia, que avalia a implantação do controle.	
Fornecimento de alimentos e animais	FB-MP-440a.1	Porcentagem de ração animal proveniente de regiões com Estresse Hídrico Alto ou Extremamente Alto	Métrica não adotada pela companhia, que avalia a implantação do controle.	
	FB-MP-440a.2	Porcentagem de contratos com produtores localizados em regiões com Estresse Hídrico Alto ou Extremamente Alto	Métrica não adotada pela companhia, que avalia a implantação do controle.	
	FB-MP-440a.3	Discussão da estratégia para gerenciar riscos e oportunidades climáticos para alimentação e compra do gado	Métrica não adotada pela companhia, que avalia a implantação do controle.	

CARNES, AVES E LATICÍNIOS

Métricas de Atividades

Código	Métrica contábil	Resposta/Página ou link	Omissão
FB-MP-000.A	Número de instalações de processamento e fabricação	6	
FB-MP-000.B	Produção de proteína animal, por categoria; porcentagem terceirizada	6	



Expediente

Responsável

Diretor Administrativo-Financeiro

Validação

Diretora Presidente

Diretor Industrial

Diretor de Suprimentos e Fomento

Diretor Comercial Mercado Interno

Diretor Comercial Mercado Externo

Diretor de Expansão e Novo Negócios

Diretora de Logística

Contador Responsável

Élvis Justen | CRC-SC-028194/O-3

Áreas envolvidas

Auditoria Interna

Comercial

Contabilidade

Controladoria

Financeiro

Fiscal

Fomento

Qualidade

Fábrica de Ração

Jurídico

Logística

Manutenção

Marketing

Meio Ambiente

Pesquisa e Desenvolvimento

Recursos Humanos

SESMT

Suprimentos

Tecnologia da Informação

Apoio

Associação Cultural Esportiva
e Recreativa Pamplona (ARCEP)

Consultoria técnica GRI

Avesso Sustentabilidade

Redação

KMZ Conteúdo

Projeto Gráfico

Marcia Godoy

Contato GRI 102-53

Telefone:(47) 3531-3131

pamplona@pamplona.com.br

Rod. BR 470, Km 150, nº 13.891

Bairro Pamplona - CEP 89164-900

Rio do Sul - Santa Catarina

pamplona.com.br

